

Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS

*Projeto de Arqueologia de Braga
Salvamento de Bracara Augusta*

Reconstrução e ampliação de edifício na Rua do Raio, 327-333

União de freguesias de São José de São Lázaro e São João do Souto, Braga

Trabalhos Arqueológicos de Sondagens prévias e Acompanhamento



Relatório Final

Manuela Martins
Fernanda Magalhães
Lara Fernandes
Luís Silva
Diego Machado



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Série III

Nº 124

2023

ISSN: 1647-5836

Ficha Técnica

Editor: UNIDADE DE ARQUEOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO MINHO

Edifício dos Congregados – Avenida Central 100

P 4710-229 Braga

Direção: MARIA DO CARMO FRANCO RIBEIRO

Série: III

Ano: 2023

Suporte: EM LINHA

Endereço eletrónico: <https://www.uaum.uminho.pt/edicoes/revistas>

ISSN: 1647-5836

Título: PROJETO DE ARQUEOLOGIA DE BRAGA. SALVAMENTO DE BRACARA AUGUSTA. RECONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE EDIFÍCIO NA RUA DO RAI0 227-333, BRAGA. RELATÓRIO FINAL

Autor(s): MANUELA MARTINS, FERNANDA MAGALHÃES, LARA FERNANDES, LUÍS SILVA E DIEGO MACHADO.

Os responsáveis da intervenção arqueológica e subscritores do pedido de autorização de trabalhos arqueológicos reservam-se todos os direitos autorais, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei nº 332/97 e 334/97, de 27 de Novembro (que regulamenta os direitos de autor e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de Agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Diretiva nº 2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de Maio, relativa a direitos de autor e conexos).

O presente relatório foi aprovado pela DRCN - Direção Regional de Cultura do Norte – ofício nº S-2023/621049 (C.S:1696969) de 06-09-2023.



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

PROJETO DE ARQUEOLOGIA DE BRAGA

(PAB2018-22)

SALVAMENTO DE BRACARA AUGUSTA

Reconstrução e ampliação de edifício rua do Raio, 327-333

(União de Freguesias de São José de São Lázaro e São João do Souto, Braga)

Trabalhos Arqueológicos de Sondagens Prévias e

Acompanhamento

Acrónimo: BRA19RR327-333

RELATÓRIO FINAL

Manuela Martins

Fernanda Magalhães

Lara Fernandes

Luís Silva

Diego Machado

Os autores reservam-se todos os direitos, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei n.º 332/97 e 334/97, de 27 de Novembro (que regulamenta os direitos de autor e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de Agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Directiva n.º 2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de Maio, relativa a direitos de autor e conexos).

Braga, agosto de 2022

Índice

1	Introdução	4
2	Objetivos e Metodologia	4
3	Resultados	5
3.1	Acompanhamento	5
3.1.1	<i>Estratigrafia do Acompanhamento</i>	5
3.1.2	<i>Espólio do Acompanhamento</i>	6
3.1.3	<i>Sumário interpretativo do Acompanhamento</i>	6
3.2	Sondagem 1	7
3.2.1	<i>Estratigrafia da Sondagem 1</i>	7
3.2.2	<i>Espólio da Sondagem 1</i>	8
3.2.3	<i>Sumário interpretativo da Sondagem 1</i>	9
3.3	Sondagem 2	9
3.3.1	<i>Estratigrafia da Sondagem 2</i>	9
3.3.2	<i>Espólio da Sondagem 2</i>	10
3.3.3	<i>Sumário interpretativo da Sondagem 2</i>	10
3.4	Sondagem 3	11
3.4.1	<i>Estratigrafia da Sondagem 3</i>	11
3.4.2	<i>Espólio da Sondagem 3</i>	12
3.4.3	<i>Sumário interpretativo da Sondagem 3</i>	12
3.5	Sondagem 4	12
3.5.1	<i>Estratigrafia da Sondagem 4</i>	12
3.5.2	<i>Espólio da Sondagem 4</i>	13
3.5.3	<i>Sumário interpretativo da Sondagem 4</i>	13
3.6	Sondagem 5	13
3.6.1	<i>Estratigrafia da Sondagem 5</i>	13
3.6.2	<i>Espólio da Sondagem 5</i>	14
3.6.3	<i>Sumário interpretativo da Sondagem 5</i>	14

4	Síntese Interpretativa	15
5	Conclusões/Recomendações	15
6	Bibliografia	15
7	Ilustrações	18
	7.1 Figuras	18
	(Plantas localização georreferenciadas) – ortofoto e planta do local	
	(Planos e perfis selecionados por sondagens)	
	(Diagrama Harris)	
	(Planta geral com vestígios)	
	(Plantas interpretadas)	
	7.2 Fotos	19
8	Apêndices (CD.ROM)	20
	Levantamento fotogramétrico	
	Listagens (Listagem de UEs, espólio e matriz)	
9	Anexos (CD.ROM)	21
	(Ofícios)	
	(Documentos originais)	
	(Outros)	

1 Introdução

O edifício localizado nos n.ºs 327-333 da rua do Raio, União de Freguesias de São José de São Lázaro e São João do Souto, Braga, situa-se numa zona com condicionante arqueológica associada à mancha de proteção da necrópole romana que de dispunha junto ao traçado da via XVII do Itinerário Antonino. Essa circunstância justificou a realização de trabalhos arqueológicos para avaliação dos possíveis impactos da obra sobre eventuais vestígios arqueológicos, em conformidade com a legislação em vigor, Lei 107/01, D.R. – Série I-A, N.º 209, de 8 de Setembro de 2001, Decreto-Lei n.º 270/99, de 15 de Julho e Carta de Condicionantes do PDM de Braga em vigor - cf. Ofício n.º S/855/DMUOPSA-GU/2015 (Ref.15363/2014), de 15/06/2015, no qual se estabelece a necessidade de realizar trabalhos arqueológicos de sondagens prévias e acompanhamento da obra.

Os trabalhos arqueológicos foram executados pela Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho (UAUM), por solicitação do promotor da obra, Leocádio & Mendes Gomes, proprietário do edifício.

Assim, a intervenção arqueológica, devidamente autorizada pela Unidade de Arqueologia da Câmara Municipal de Braga (processo 375/2018, informação 14114, de 04-05-2018), decorreu entre 04 de fevereiro de 2021 e 02 de fevereiro de 2022. A direção científica e técnica dos trabalhos arqueológicos foi assegurada pela UAUM. A arqueóloga Fernanda Magalhães assegurou o enquadramento dos trabalhos de campo que foram realizados por uma equipa de arqueólogos da UAUM, nomeadamente Luís Silva, bolseiro de investigação da UAUM, e Diego Machado e Lara Fernandes, bolsieiros de doutoramento da FCT.

Todo o equipamento necessário à execução dos trabalhos arqueológicos (topografia, fotografia, escavação e registo) foi fornecido pela UAUM.

2 Objetivos e Metodologia

Conforme estabelecido no Plano de Trabalhos Arqueológicos, oportunamente aprovado pela DGPC, e visando a dar respostas às condicionantes arqueológicas determinadas pela tutela, estabeleceram-se objetivos fundamentais da intervenção arqueológica verificar a possível existência de vestígios arqueológicos, proceder ao seu registo e avaliar a sua importância e estado de conservação.

O principal objetivo desta intervenção foi o acompanhamento dos trabalhos de demolição do edificado interno da antiga habitação e implantação das fundações, assim como a abertura de cinco sondagens de diagnóstico. Inicialmente, previa-se a implantação de três sondagens na área construída e duas no logradouro, contudo, uma vez que se realizou a limpeza do terreno, ainda na fase de acompanhamento, verificou-se que os enchimentos associados ao pavimento da habitação encontravam-se dispostos sobre o nível geológico. Nesse sentido, apenas foi mantida uma sondagem naquela área,

de modo a se registar a implantação do muro que separa a zona construída do logradouro, enquanto as outras quatro foram concentradas na área aberta das traseiras do lote, nos locais onde estava prevista implantação das sapatas do novo edificado, de modo a avaliar a existência de possíveis vestígios com interesse arqueológico, com o intuito de dar resposta às condicionantes impostas pela tutela.

Desse modo, os trabalhos foram realizados pela equipa de arqueologia, de modo a avaliar possíveis vestígios com interesse arqueológico e registar o avanço da obra, que procedeu à documentação fotográfica de toda a intervenção e executou o registo gráfico dos vestígios com interesse arqueológico que foram identificados.

Os registos gráficos e fotográficos produzidos no decorrer dos trabalhos arqueológicos encontram-se depositados na UAUM, tal como acontece com as restantes intervenções arqueológicas em Braga no âmbito do Projeto de *Bracara Augusta*, reservando-se aos autores todos os direitos, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei n.º332/97 e 334/97, de 27 de novembro (que regulamenta os direitos de autos e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Diretiva n.º2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de maio, relativa a direitos de autor e conexos).

O espólio exumado foi depositado no M.D.D.S., tendo o seu tratamento e acondicionamento preliminar sido realizado na UAUM e efetuado pela equipa que realizou os trabalhos arqueológicos.

3 Resultados

3.1 Acompanhamento (Ilustrações, Figuras: 1-7, 14; Fotos: 1-11, 60-63)

3.1.1 Estratigrafia do Acompanhamento

Os trabalhos foram iniciados com o registo do interior do edificado no lote após a demolição das paredes internas. De facto, a equipa de Arqueologia só conseguiu entrar em obra após a remoção e limpeza da antiga habitação, uma vez que o avançado estado de arruinação apresentava riscos para a segurança dos arqueólogos.

Nesse sentido, quando se encontravam reunidas as condições necessárias, foi realizado o levantamento integral das paredes que conformavam os limites do lote, bem como a que demarcava a separação entre a área construída e o logradouro (alçados 1-8). Não obstante, foi igualmente possível registar a retirada dos azulejos que constituem parte dos revestimentos das paredes.

De seguida, prosseguiu-se com a remoção de todo o pavimento em azulejo (UE001) que se dispunha na área construída e em parte do logradouro, a sua preparação e o desaterro dos enchimentos que nivelavam o terreno (UEs003, 004 e 005), para, posteriormente, implantar as sondagens programadas. Contudo, uma vez que se executou esse desaterro, verificou-se a presença do nível

geológico em grande parte da área construída, cuja extensão registada ia da fachada que conformava o limite noroeste da casa, junto à rua do Raio, até sensivelmente ao muro que materializava a separação desta zona e o logradouro (UE041).

Uma vez que a altitude da rocha se encontrava tão elevada, decidiu-se reprogramar as sondagens, tendo-se mantido apenas uma delas na área construída, designadamente aquela projetada junto ao muro individualizado com a UE041 (S2), que ainda conservava parte dos enchimentos antrópicos. As demais sondagens (S3, 4 e 5) foram realocadas no logradouro, tendo sido implantadas nos locais onde estava prevista a construção de sapatas do novo edifício.

Nesse sentido, após a abertura e o registo das sondagens, que serão referidas imediatamente abaixo, as mesmas receberam um depósito de brita para nivelar a cota e possibilitar que ali se instalem as estruturas em ferro que, após betonadas, constituíram os alicerces do edifício projetado.

3.1.2 *Espólio do Acompanhamento*

O espólio exumado na primeira fase do acompanhamento é proveniente aos enchimentos de nivelamento selados pelo pavimento em azulejo (UEs004 e 005).

Ambas as camadas revelaram uma significativa diversidade de objetos, sobretudo no que toca à presença de produções bastante diferentes e cronologias distintas. Do período romano, foram identificados fragmentos de *terra sigillata* hispânica, engobe vermelho alto imperial e tardio, cinzenta tardia e produções comuns tanto da variante fina, algumas das quais decoradas, como comum. Mais numeroso é, contudo, o conjunto de recipientes produzidos entre a Idade Moderna e Contemporânea, que apresentam igualmente as manufaturas comuns, mas também as vidradas modernas, faianças e porcelanas.

3.1.3 *Sumário interpretativo do Acompanhamento*

Mau grado não ter sido possível realizar o registo dos elementos que compunham o interior da habitação, o levantamento dos alçados dos muros meeiros e daquele que definia o limite do logradouro, permitiu evidenciar uma habitação disposta em dois pisos, cujas paredes, em alvenaria irregular de granito, eram revestidas ora em estuque e pintura, ora em azulejos. Por outro lado, os acrescentos na área do logradouro, onde funcionava uma cozinha e casas de banho, tinham as suas divisões constituídas por alvenaria de tijolo colmatado com cimento.

Foi igualmente documentado que as estruturas implantadas na área a noroeste, próximas à rua do Raio, assentavam diretamente na rocha, enquanto aquelas no setor oposto apresentavam alicerces, também em granito. Com efeito, as diferenças observadas na forma como os muros foram implantados

estão associadas a pendente do nível geológico, cuja superfície foi identificada em grande parte do lote, sensivelmente desde a fachada principal até a divisão com o logradouro, local em que foi verificada uma diferença na altitude da rocha bastante expressiva, variando dos 182,70m para 182,00m.

3.2 Sondagem 1 (Ilustrações, Figuras: 1–3, 8, 13-14; Fotos: 12-21, 57)

3.2.1 Estratigrafia da Sondagem 1

A sondagem 1 foi implantada na área do logradouro e possui uma forma algo retangular e dimensões de cerca de 3x4m.

A decapagem iniciou-se com a remoção dos restos dos enchimentos que já haviam sido identificados durante o acompanhamento, designadamente a UE005. Uma vez removido esse nível, identificou-se um conjunto de enchimentos (UEs006, 007, 009, 013, 015, 016 e 021) que tanto recobriram estruturas mais antigas quanto foram alvo de perturbações para diferentes finalidades.

Com efeito, logo após a remoção do enchimento que nivelava o pavimento do logradouro (UE005), foram individualizadas três valas, uma delas com função ainda por ser determinada (UE023, com enchimento UE024) e as outras para a implantação das infraestruturas associada à habitação que ali existia (UE025, com enchimento UE026, e UE010, com enchimento UE011).

Não obstante, no limite sul da sondagem, foi identificada outra vala, tendo sido registada com a UE008 e seu enchimento recebido a UE012, tratando-se do rasgo para a implantação do muro UE019, que formava parte das divisões internas da área de cozinha e casas de banho da habitação. Foi possível, ainda, registar os alicerces dessa estrutura, constituído por grandes blocos graníticos retangulares (UE018).

Por fim, escavado na rocha (UE022), foi identificado um rego (UE017) que cortava a sondagem no sentido noroeste-sudeste, cujo enchimento (UE014) apresentava uma composição formada por areias finas e médias e limos. Associado ao rego, prolongando-se a sudoeste, foi ainda registada uma estrutura plana, constituída por pequenos elementos graníticos picados e em bruto colmatados por uma argamassa à base de cal e saibro que, embora ainda não completamente compreendida, sobretudo dados os limites da intervenção, podia se tratar de um pavimento ou um alicerce.

Os trabalhos nessa sondagem foram terminados ao ter sido atingida a manta saibrosa (UE022), tendo os alicerces (UE018) do muro UE019 sido preservados *in situ* e protegido com manta geotêxtil e brita. Ao término da decapagem, a altitude média da superfície do setor apresentava-se aos 181,80m, embora a pendente da rocha seja algo significativa, tendo, no limite norte da sondagem uma altitude de 182,24m e no seu oposto 181,51m.

3.2.2 *Espólio da Sondagem 1*

De modo geral, a grande maioria dos enchimentos forneceu materiais arqueológicos, ainda que, por vezes, em reduzidas quantidades.

Com efeito, da camada individualizada com a UE009 foram exumados quatro fragmentos cerâmicos, dois dos quais enquadrados nas produções comuns de época moderna, um em vidradas modernas e o último um fragmento de material de construção também recente.

Já do enchimento (UE011) da vala UE010 foram recuperados sete objetos, todos de cronologia romana, sendo quatro paredes de manufaturas comuns e três fragmentos de material de construção. Bastante semelhante é o material encontrado no enchimento UE015, do qual estão presentes apenas duas paredes de recipientes em cerâmica comum romana.

Significativamente mais numeroso é o espólio proveniente do enchimento do rego (UE017), registado com a UE014, do qual foram recolhidos 25 fragmentos de objetos em cerâmica e 3 em vidro. Não apenas destacável no referente à quantidade, mas também à diversidade de produções, em que estão patentes manufaturas de época romana, como as *terrae sigillatae* hispânicas, engobe vermelho e comuns finas e grosseiras, assim como faianças e materiais de construções, esses do período moderno/contemporâneo.

Parecido com o nível anterior, o enchimento UE016 também apresenta um grande número de materiais, designadamente 119 objetos, cujas produções e cronologias são igualmente demasiado diversificadas. Com efeito, apesar da grande maioria dos fragmentos estar associada a fabricos antigos, como tradição indígena, *terra sigillata* hispânica, engobe vermelho e branco, ânfora bética e lusitana, cinzenta tardia e manufaturas comuns, ora finas, ora grosseiras, foram ainda exumados alguns objetos que apresentam cronologias mais recentes, como uma parede em cerâmica comum moderna e três fragmentos de material de construção.

O espólio recuperado na camada UE021 segue os mesmos padrões da anterior, apresentando igualmente um grande número de objetos (82), com cronologias que recobrem desde a antiguidade até à contemporaneidade. No que toca às produções, salientamos a presença de tradição indígena, TSH, TSHT, engobe vermelho, faiança, porcelana, materiais de construção antigos e recentes e as manufaturas comuns de época romana, medieval e moderna, bem como um fragmento de vidro incolor transparente.

Por outro lado, o enchimento UE027 apresentou exclusivamente material com cronologia antiga, estando representadas as cerâmicas comuns romanas, tanto grosseiras como finas, bracarenses, tradição indígena engobes vermelhos, ânforas da Lusitânia, cinzenta tardia e *terra sigillata* africana.

Por fim, em conjunto com as argamassas (UE029) da estrutura plana (UE028), foram recuperados alguns fragmentos de objetos oleiros de cronologia romana, como uma parede de TSH decorada, uma peça discoidal em manufatura comum, oito paredes da mesma produção e dezoito fragmentos de material de construção que, eventualmente, podem ter vindo a fazer parte da própria estrutura.

3.2.3 *Sumário interpretativo da Sondagem 1*

Do ponto de vista estratigráfico, nesta sondagem foi assinalada uma sequência de níveis que documenta a ocupação recente dessa área da cidade de Braga ao longo da época moderna e contemporânea, representados por um conjunto de enchimentos que elevava a cota e nivelava o terreno para o pavimento da habitação (UEs006, 007, 009, 013, 015, 016 e 021), bem como valas para a implantação de suas infraestruturas (UEs010, 023 e 025, com enchimentos UEs011, 024 e 026, respetivamente). Contudo, uma vez removidas estas camadas, foi possível identificar os alicerces dos muros da habitação que ali existia (UE018), um rego rasgado na alterite (UE017) e uma estrutura horizontal (UE028) que foi, igualmente, implantada diretamente sobre a manta saibrosa (UE022).

3.3 Sondagem 2 (Apêndices, Levantamento fotogramétrico; Ilustrações, Figuras: 1-3, 9, 13-14; Fotos: 22-29, 58)

3.3.1 *Estratigrafia da Sondagem 2*

A sondagem 2 foi implantada na área construída da antiga habitação, próxima ao muro que conformava o primitivo limite do logradouro, e possuía uma forma sensivelmente quadrada, com 2m de lado.

Sob os enchimentos identificados na fase de acompanhamento (UEs004 e 005), foi assinalado mais um, cuja função seria a mesma dos anteriores, nivelar o terreno para atingir a cota prevista para a habitação. Essa camada, individualizada com a UE033, dispunha-se diretamente sobre a arena granítica (UE022) em quase toda a extensão da sondagem. Na porção sul e oeste, entretanto, o referido enchimento sobrepunha um nível (UE037) que foi cortado para a construção dos muros estruturais da casa.

Como registado no plano final e nos perfis, a manta saibrosa foi recortada para a implantação dos muros UEs032 e 036 que, respetivamente, limitam o espaço construído a oeste e sul. É de salientar, ainda, que dada a pendente do nível geológico no sentido norte-sul, bem perceptível na sondagem anterior, a vala UE035 (com enchimento UE034), aberta para a implantação do muro UE0036 (com alicerces UEs040), recorta exclusivamente a alterite, enquanto a vala UE031 (com enchimento UE030), associada à fundação do muro UE032 (com alicerces UE041), embora tenha, igualmente, rasgado a manta

saibrosa, começa por cortar o enchimento UE037, camada cuja interface inferior documenta o início do declive do nível geológico.

Não obstante, foi ainda identificado os restos de um muro em granito picado (UE046), bastante desbastado, com orientação este-oeste, que foi recoberto pelos enchimentos UEs065 e 066.

Os trabalhos na sondagem 2 foram terminados ao ter sido atingida a alterite granítica (UE022), a qual se encontrava a uma altitude média de 182,30m na zona sob a camada UE033, e 182,07 sob as valas de fundação dos muros.

3.3.2 *Espólio da Sondagem 2*

O espólio exumado nessa sondagem é proveniente de três camadas, designadamente o nível UE033 e os enchimentos das valas de fundação UEs030 e 034.

O enchimento do rasgo para a implantação do muro UE032, individualizado com a UE030, forneceu 41 fragmentos de objetos oleiros, dos quais, dezoito apresentam cronologia antiga, tratando-se de peças em manufaturas comuns de época romana, enquanto o restante apresenta fabricos modernos. Dentre esses, estão presentes as cerâmicas vidradas modernas e as faianças, bem como alguns fragmentos de materiais de construção.

Da camada UE033, os materiais recuperados, apesar de numericamente reduzidos (22), apresentam uma variedade considerável, representada por produções de época romana, como as manufaturas comuns finas e grosseiras e os materiais de construção, um deles identificado como uma *tegula*, enquanto de períodos posteriores assinalamos um fragmento de parede em cerâmica comum medieval e dois de telhas recentes.

Por fim, do enchimento da vala para a implantação do muro UE0036, a UE034, foram exumados cinco dezenas de materiais arqueológicos que, à semelhança da generalidade das camadas já descritas, apresentam uma grande variedade. Associado ao período antigo, identificou-se fragmentos em cerâmica de tradição indígena, engobe vermelho, cinzenta tardia e comum. Por sua vez, de cronologias posteriores foram reconhecidos objetos em manufaturas comuns de época medieval e moderna, vidradas modernas e faianças.

3.3.3 *Sumário interpretativo da Sondagem 2*

Os níveis identificados na sondagem 2 assinalam a recente ocupação dessa área da cidade, tendo-se, efetivamente, registado dois enchimentos (UEs033 e 037) depositados sobre a manta saibrosa (UE022) e as fundações (UEs031 e 035) de muros (UEs0032 e 036) que conformavam o edificado em ruínas no lote intervencionado.

3.4 Sondagem 3 (Apêndices, Levantamento fotogramétrico; Ilustrações, Figuras: 1-3, 10, 13-14; Fotos: 30-36, 59)

3.4.1 Estratigrafia do Sondagem 3

As sondagens 3, 4 e 5 foram implantadas na área do antigo logradouro, exatamente nos locais onde estava prevista a fixação de sapatas do novo edificado, de modo a verificar a eventual existência de vestígios arqueológicos onde o impacto da nova construção seria mais incisivo. Nesse sentido, a sondagem 3 apresentava uma forma algo retangular, com dimensões de, sensivelmente, 5x2m.

A intervenção nessa zona iniciou-se sob as camadas que nivelavam o terreno para o pavimento do logradouro (UEs004 e 005), tendo revelado uma sequência de enchimentos muito parecidos (UE062, 063, 064, 065, 066 e 067), que recobriam, por um lado, as fundações de muros da habitação recente, e por outro, uma estrutura tendencialmente em forma de caixa constituída por paredes e lastro em granito.

No que toca aos muros, trata-se daqueles individualizados pelas UEs032 e 036, que já haviam sido identificados na sondagem anterior. O primeiro (UE032) foi implantado com o recurso a uma sapata (UE041) em granito que assentava na rocha (UE022), a qual foi recortada pela vala de fundação (UE031, com enchimento UE030), enquanto o outro (UE036), bastante semelhante, uma vez que recorre a uma alvenaria irregular de granito picado e alicerces (UE040) do mesmo material.

Por sua vez, a estrutura em forma de caixa foi completamente preenchida pelos enchimentos que se dispunham sob o pavimento do logradouro, enquanto o seu interior recebeu uma camada arenosa bastante fina (UE047), eventualmente associada ao abandono da estrutura, sobre a qual foi depositado um nível de cal (UE048). Dessa caixa foi possível identificar o lastro (UE043), constituído por elementos graníticos de pequena dimensão, picados e em bruto, colmatados com argamassa de cal e areia, enquanto a parede norte (UE042), embora também em granito picado, apresentava um maior tratamento, tendo sido construída com recurso a blocos regulares. Salientamos, ainda, que a implantação da caixa, cuja vala (UE044) e enchimento (UE045) foram individualizados, corta as camadas UEs062 e 063, embora, acabe por assentar na rocha (UE022).

A intervenção foi dada por finalizada uma vez que se identificou a arena granítica (UE022) em parte da sondagem, tendo a estrutura em caixa sido preservada *in situ*. As altitudes registadas no plano final assinalam uma cota média do nível geológico pelos 182,25m, exceto na parte cortada para a implantação dos muros (UEs032 e 036), onde o valor foi de 182,20, sensivelmente. Não obstante, as lajes do lastro da caixa (UE043) apresentam uma altimetria que varia muito pouco, entre os 182,20m e os 182,23m.

3.4.2 *Espólio do Sondagem 3*

Os materiais arqueológicos recolhidos na sondagem 3 foram encontrados apenas no enchimento sobre o lastro (UE043) da caixa, individualizado com a UE047, e aquele que preencheu a vala de fundação (UE035) do muro UE036, referenciada com a UE034, que já foi abordado na sondagem anterior.

Nesse sentido, proveniente da camada UE047 foram recuperados nove fragmentos de objetos oleiros, dos quais destacamos a presença de manufaturas comuns de época romana e moderna e outras mais finas, associadas aos fabricos em vidrada moderna, faiança e porcelana, bem como um fragmento de material de construção. Por outro lado, foi igualmente identificado um conjunto de seis paredes de recipientes vítreos, com colorações como rosa, branco, azul escuro e incolor esverdeado.

3.4.3 *Sumário interpretativo do Sondagem 3*

O cruzamento dos dados estratigráficos e materiais permite documentar que as construções registadas na sondagem 3 se reportam à ocupação recente desse lote, mas permitem evidenciar, ainda que parcial e inconclusivamente, reformas que ali ocorreram.

Com efeito, percebe-se que tanto a estrutura em caixa como o muro UE046 foram entulhados em algum momento aquando de modificações na área do logradouro pelo nível de cal (UE048) e os enchimentos UEs065 e 066.

3.5 Sondagem 4 (Apêndices, Levantamento fotogramétrico; Ilustrações, Figuras: 1-3, 11, 13-14; Fotos: 37-42)

3.5.1 *Estratigrafia do Sondagem 4*

A sondagem 4, que foi implantada a sul da 3, onde estava prevista a implantação de uma das sapatas do novo edificado, é significativamente mais reduzida que as anteriores, apresentando uma forma retangular com 1x0,8m.

Os trabalhos foram iniciados com a remoção do enchimento UE066, que se acumulou naquela área após o começo dos trabalhos de obra a que esse relatório se reporta. Uma vez que o mesmo foi retirado, identificou-se os restos do pavimento em cimento (UE049) que recobria o logradouro.

Com o avanço da decapagem registou-se um robusto enchimento (UE050) que nivelava o terreno e, ao mesmo tempo, recobria a vala de fundação (UE035, com enchimento UE034) do muro UE036 (com alicerces UE040), já referido nas sondagens 2 e 3.

Entretanto, foi igualmente possível documentar um enchimento saibroso, individualizado com a UE052, que recobria a arena granítica (UE022), tendo sido cortado para a implantação do muro antes salientado.

Uma vez que a sondagem atingiu o nível geológico a intervenção foi dada por finalizada, tendo sido registada uma cota média de 182,10m.

3.5.2 *Espólio do Sondagem 4*

O espólio identificado nessa sondagem encontrava-se associado aos enchimentos UEs034 e 050. Uma vez que o primeiro se trata daquele que colmatou a vala (UE035) aberta para a implantação do muro UE036, e que já foi referido na sondagem 2, vamos focar a atenção no outro, o enchimento de nivelamento sobre a alterite granítica.

Nesse sentido, cabe salientar a recuperação de 24 fragmentos de objetos oleiros, cujas manufaturas reconhecidas documentam os fabricos de época romana e moderna, assim como cinzentas tardias, vidradas modernas, faianças e materiais de construção.

3.5.3 *Sumário interpretativo do Sondagem 4*

Apesar de sua dimensão bastante reduzida, a sondagem 4 permite uma melhor compreensão das soluções encontradas para a implantação da habitação recente, cujos muros foram construídos com recurso a poderosos alicerces, nas zonas a sul, onde a rocha encontrava-se a uma altitude mais baixa, ou assentavam diretamente no maciço, o qual estava sensivelmente à cota de circulação junto à entrada pela rua do Raio.

3.6 Sondagem 5 (Apêndices, Levantamento fotogramétrico; Ilustrações, Figuras: 1-3, 12-14; Fotos: 43-56)

3.6.1 *Estratigrafia do Sondagem 5*

A sondagem 5 apresentava uma forma em “L”, fruto da necessidade de se implantar uma sapata no extremo sudeste do lote e permitir a conexão dos lintéis dos alicerces do novo edificado. Nesse sentido, essa sondagem recobriu, sensivelmente, toda a extensão da parede este do logradouro e parte considerável da que encerra o lote a sul.

A intervenção foi iniciada com a decapagem de uma série de enchimentos que nivelavam aquela área (UEs050, 051, 052, 060 e 068), os quais encontravam-se dispostos sob o pavimento em cimento (UE049) do logradouro.

Uma vez removidas essas camadas, foi possível identificar algumas estruturas hidráulicas que realizavam a drenagem das águas sujas da habitação. No limite norte da sondagem, junto à separação do acrescento sobre o logradouro e a área primitiva da casa, registou-se uma caixa de saneamento (UEs054, 058, 071, 072 e 074, com enchimento UE053) e uma canalização associada a ela (UE055, com enchimento UE073), ambas as estruturas em alvenaria irregular de granito picado e com fundo em cimento. Por outro lado, no limite sul do lote, foi identificada outra canalização, com paredes também em granito picado (UEs038 e 076) mas fundo em terra batida (UE075).

A sondagem foi dada por finalizada uma vez que se atingiu a profundidade necessária para a implantação das sapatas e dos lintéis, tendo-se registado no plano final os enchimentos UEs051, 052 e 054 e as estruturas hidráulicas (UEs053, 054 e 055), que foram preservadas *in situ*. Desse modo, o canto sudeste apresentou uma cota média de 181,85m, enquanto a decapagem nas áreas dedicadas aos lintéis foi interrompida a cerca de um metro acima.

3.6.2 *Espólio do Sondagem 5*

O espólio encontrado na sondagem 5 foi bastante diminuto, tendo sido exumado apenas nas camadas UEs052 e 053.

Do enchimento de nivelamento UE052 foram recuperados apenas três fragmentos de objetos cerâmicos, tratando-se de um bordo/parede em manufatura comum de época romana, uma parede em comum moderna e, por fim, uma parede com arranque de asa em cerâmica vidrada moderna.

Por sua vez, do enchimento UE053, que colmatou o interior da caixa de saneamento, o total de materiais arqueológicos identificados foi 19, sendo 17 deles fragmentos de objetos cerâmicos e 2 vítreos. No que toca aos fabricos oleiros reconhecidos, salientamos a presença de manufaturas comuns de época romana e moderna, assim como vidradas modernas e material de construção recente. Já os vítreos estão representados por uma base em vidro incolor e uma parede verde escura.

3.6.3 *Sumário interpretativo do Sondagem 5*

Os resultados da intervenção na sondagem 5 permitiram ampliar a caracterização das estruturas e infraestruturas que conformavam a habitação, especialmente no que toca às reformas que a mesma passou em época recente.

Com efeito, foi possível registar o uso de diferentes materiais, como o granito e o cimento, para construir e impermeabilizar as estruturas de drenagem das águas sujas.

4 Síntese Interpretativa

Os objetivos assinalados no Plano de Trabalhos Arqueológicos submetido e aprovado pela tutela que determinaram a realização dos trabalhos de acompanhamento, a que o presente relatório se reporta, foram cumpridos na sua totalidade.

Na primeira fase procedeu-se ao acompanhamento dos trabalhos de limpeza e desaterro dos enchimentos sob os pavimentos do lote, bem como o levantamento integral dos alçados internos da habitação.

Por sua vez, a segunda fase dos trabalhos contemplou a realização de cinco sondagens que incidiram, sobretudo, em áreas onde o impacto das infraestruturas do novo edificado seria maior. Dessa forma, foi possível identificar um conjunto de estruturas que assinalam a ocupação daquela área da cidade e, em específico, um uso constante daquele lote em época recente, que veio a ser alvo de transformações na sua forma interna, especialmente na área do anexo, que ocupou um antigo logradouro. Fica, entretanto, em aberto, a função e cronologia do rego e da estrutura plana identificada na sondagem 2, cujos revolvimentos não permitiram clarificar, apesar de apresentar características que permitem estabelecer paralelos com os regos identificados nos trabalhos arqueológicos realizados no quarteirão dos CTT-Avenida da Liberdade.

5 Conclusões/Recomendações

Os dados recuperados na fase dos trabalhos de acompanhamento arqueológico, bem como nas cinco sondagens, realizados nos n.ºs 327-33 da rua do Raio, União de Freguesias de São José de São Lázaro e São João do Souto, em Braga, referidos ao longo deste relatório, permitiram identificar níveis que reportam a utilização deste espaço durante a época moderna e contemporânea, por um lado, assim como uma estrutura de algum momento anterior, eventualmente do período romano.

Os vestígios identificados, os quais conformam um conjunto de estruturas hidráulicas e murárias de época moderna e contemporânea, documentam uma habitação dessa área da cidade de Braga e o seu desenvolvimento nos últimos séculos. Todas as estruturas identificadas foram preservadas *in situ* e protegidas com manta geotêxtil e brita. Nesse sentido, tendo sido resolvido todos os problemas no que toca à preservação de vestígios com valor patrimonial, histórico e científico identificados, consideramos não haver impedimentos à sua conclusão.

6 Bibliografia

Carvalho, H. (2008). *O povoamento romano na fachada ocidental do Conventus Bracarensis*, Tese de doutoramento em Arqueologia, Universidade do Minho. Braga.

Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho – Avenida Central, 100 – P 4710-229 BRAGA

NIF: 502011378

Tel.: 253 601 270 – Email: sec@uaum.uminho.pt

- Lemos, F. (2002) Bracara Augusta - A grande plataforma viária do noroeste da Hispânia, Unidade Arqueologia da Universidade do Minho, *Forum*, 31, Jan. - Jun., Braga, pp.95-127.
- Martins, M., Fontes, L., Braga, C., Braga, J., Magalhães, F., Sendas, J. (2009). *Relatório final dos trabalhos arqueológicos realizados no quarteirão dos CTT-Avenida da Liberdade UAUM*, Braga <http://hdl.handle.net/1822/10141>
- Martins, M., Ribeiro, J., Magalhães, F. e Braga, C. (2012). Urbanismo e Arquitetura de Bracara Augusta. Sociedade, economia e lazer, in M. Ribeiro e A. Sousa (coord.) *Evolução da Paisagem Urbana: Sociedade e Economia*, CITCEM, Braga, pp. 29–69. <http://hdl.handle.net/1822/19522>
- Martins, M.; Fontes, L.; Cunha, A. (2013). Arqueologia urbana em Braga: balanço de 37 anos de intervenções arqueológicas, in Arnaud, J. M., Martins, A. E Neves, C. (eds.) *Arqueologia em Portugal – 150 Anos, Associação dos arqueólogos portugueses*, Lisboa, pp.81-88.
- Ribeiro, M. (2008). *Braga entre a época romana e a Idade Moderna. Uma metodologia de análise para a leitura da evolução do espaço urbano*, Tese de doutoramento em Arqueologia, Braga.
- Ribeiro, M. e Martins, M. (2016). O papel das vias romanas na formação e desenvolvimento periférico da cidade de Braga, desde a época romana até à atualidade, In *‘Os Espaços da Morfologia Urbana’*. Atas da 5ª Conferência Internacional da Rede Lusófona de Morfologia Urbana, PNUM 2016, Guimarães, pp. 27-38.

Braga, 12 de agosto de 2022

Os Arqueólogos Responsáveis

Maria Manuela dos Reis Martins

Fernanda Eugénia Puga de Magalhães

Lara Rita Oliveira Vieira Fernandes

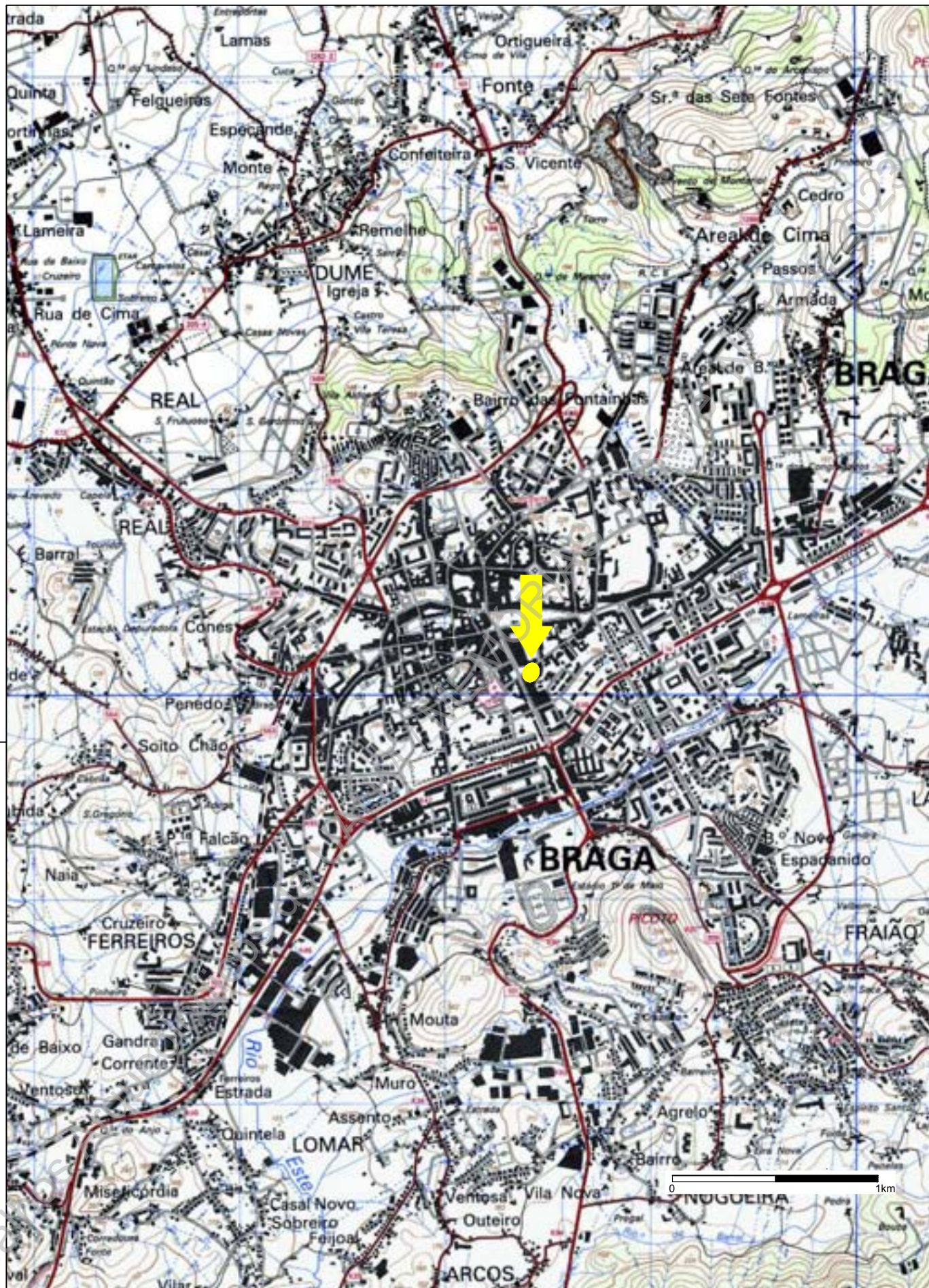
Luís Manuel Cardoso da Silva


Diego Santos Ferreira Machado

7 Ilustrações


7.1 Figuras

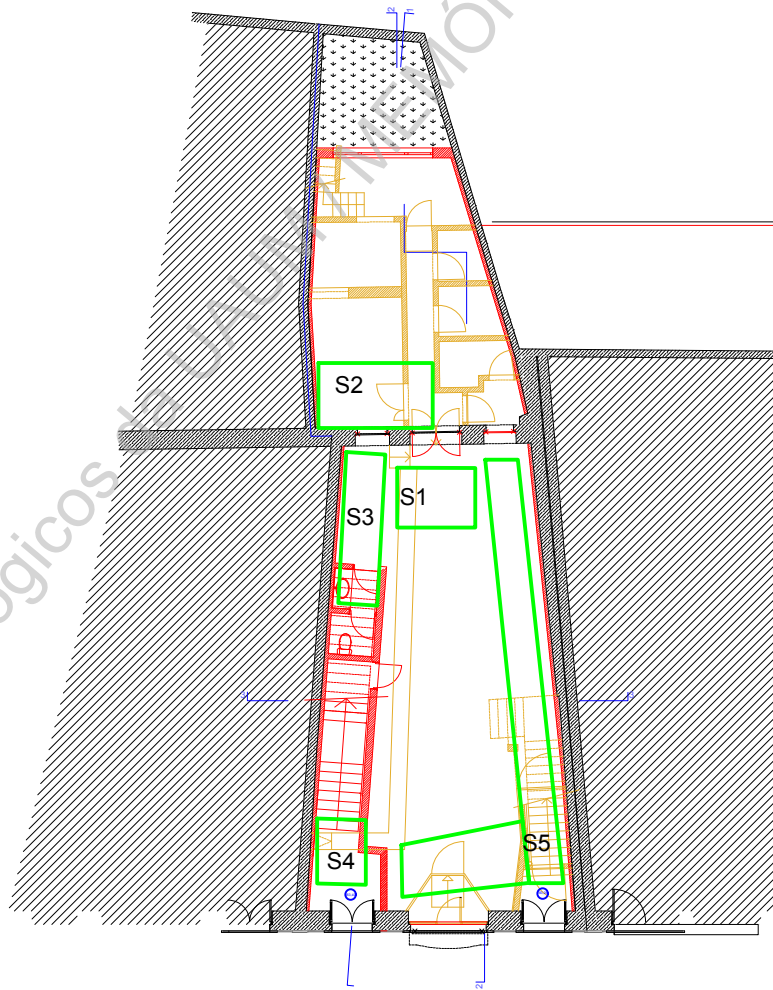
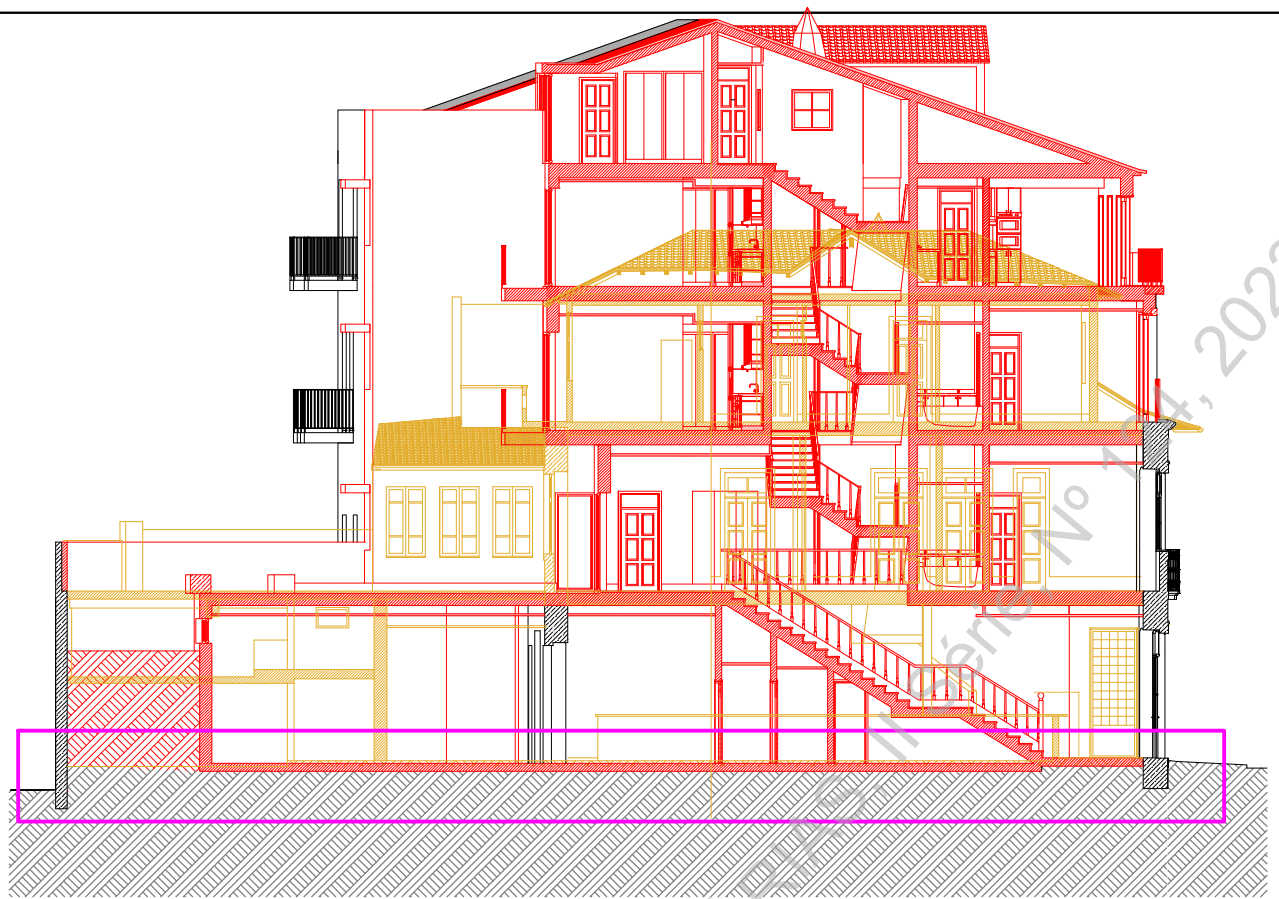
Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS, II Série, Nº 124, 2023



 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Projeto de Arqueologia de Braga - Salvamento de Bracara Augusta	1	UAUM
	BRA19RR327-333		
	Localização da intervenção arqueológica na CMP 1:25000 (extrato das fls. 56 e 70)		



 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Projeto de Arqueologia de Braga - Salvamento de Bracara Augusta	2	UAUM
	BRA19RR327-333		
	Localização da intervenção arqueológica sobre ortofoto (extrato da folha 70_1)		2022



Projeto de Arqueologia de Braga - Salvamento de Bracara Augusta

BRA 19 RR327-331

Plantas e corte do projeto de arquitetura com a localização das sondagens e área do acompanhamento

Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

■ Área das sondagens arqueológicas
■ Áreas do acompanhamento arqueológico

0 1m 5m

3

UAUM

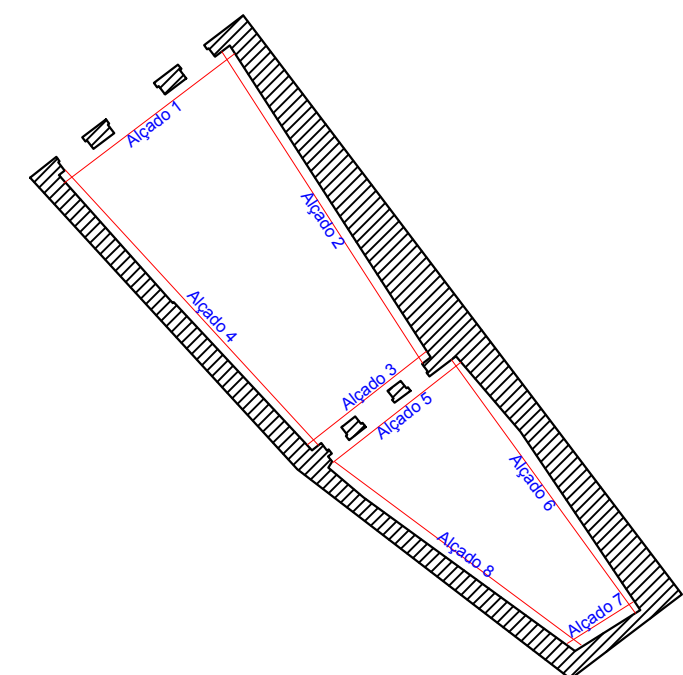
2022



Alçado 2



Alçado 1



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Projeto de Arqueologia de Braga - Salvamento de Bracara Augusta

BRA19RR327-333

Alçados 1 e 2

4 UAUM
2022

Direitos reservados: Decreto-Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei nº 332/97, de Novembro; Lei 50/2004, de 24 de Agosto

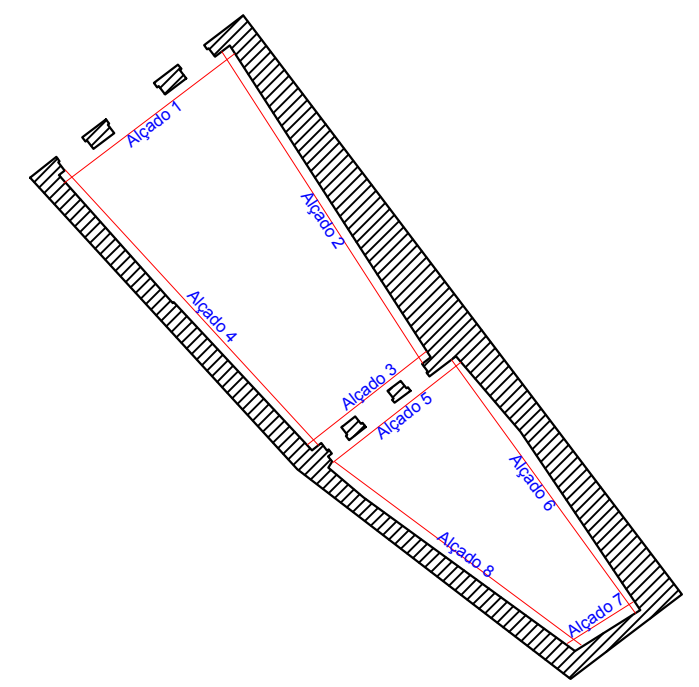
Esc. 1:50




Alçado 4



Alçado 3



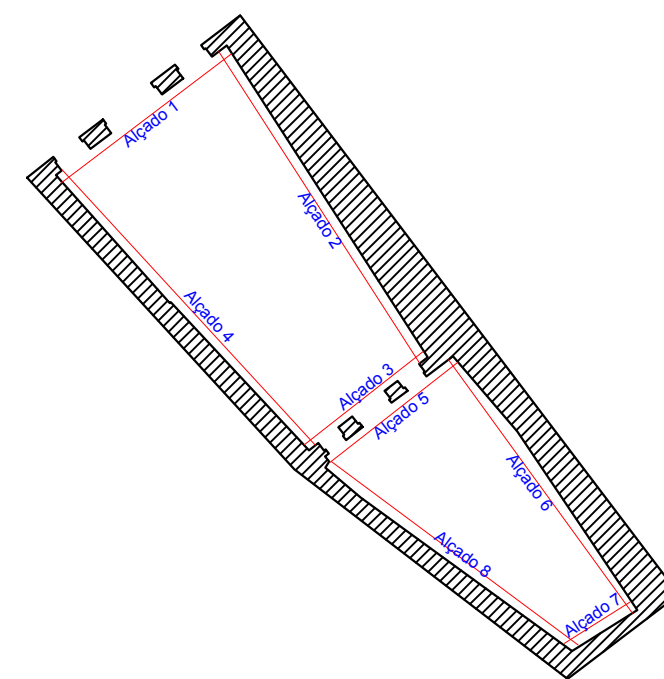
 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Projeto de Arqueologia de Braga - Salvamento de Bracara Augusta		5	UAUM
	BRA19RR327-333			2022
	Alçados 3 e 4			
Direitos reservados: Decreto-Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei nº 332/97, de Novembro; Lei 50/2004, de 24 de Agosto				Esc. 1:50



Alçado 6



Alçado 5



Projeto de Arqueologia de Braga - Salvamento de Bracara Augusta

BRA19RR327-333

Alçados 5 e 6

6

UAUM

2022

Direitos reservados: Decreto-Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei nº 332/97, de Novembro; Lei 50/2004, de 24 de Agosto

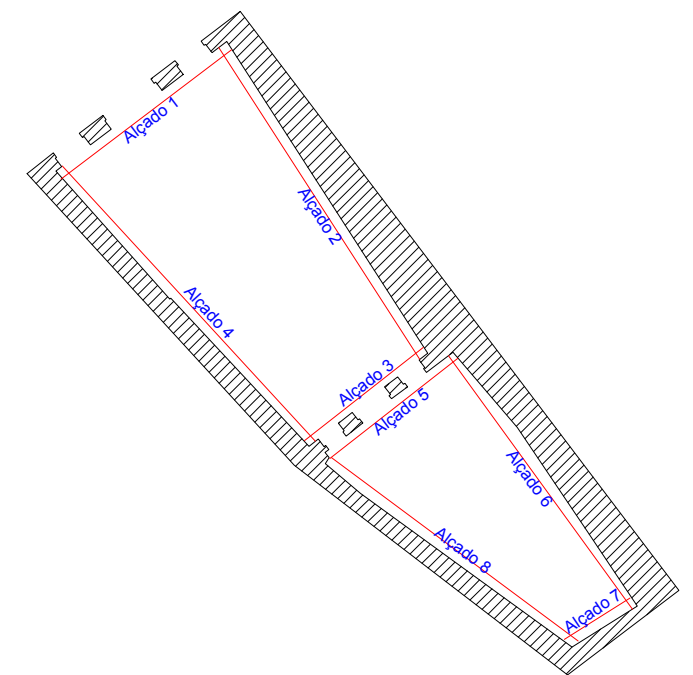
Esc. 1:50



Alçado 8



Alçado 7



Projeto de Arqueologia de Braga - Salvamento de Bracara Augusta

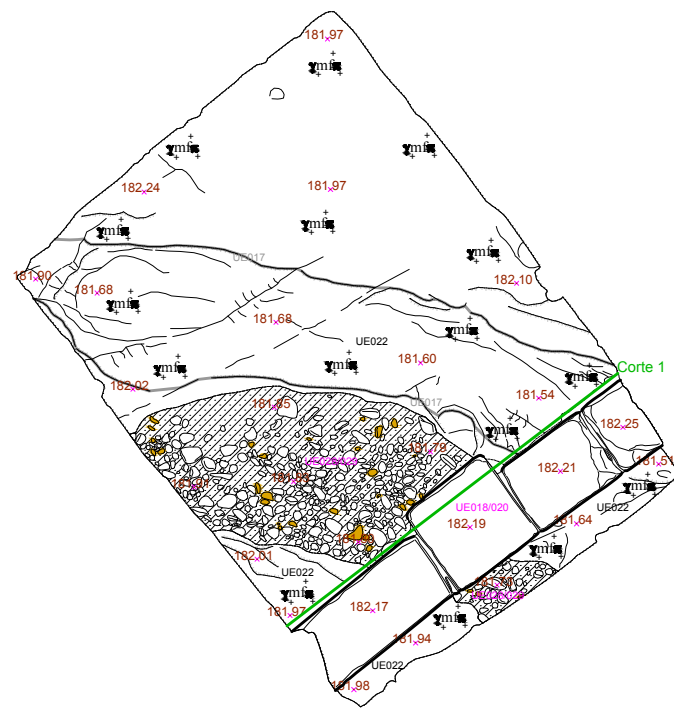
BRA19RR327-333

Alçados 7 e 8

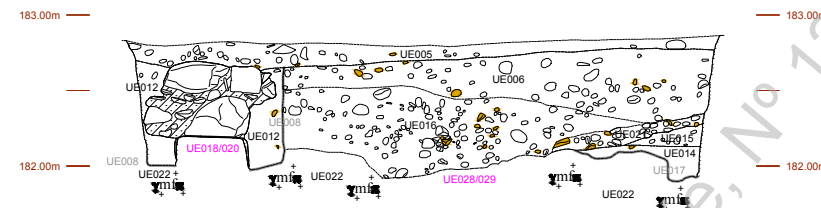
Direitos reservados: Decreto-Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei nº 332/97, de Novembro; Lei 50/2004, de 24 de Agosto

7 UAUM
2022

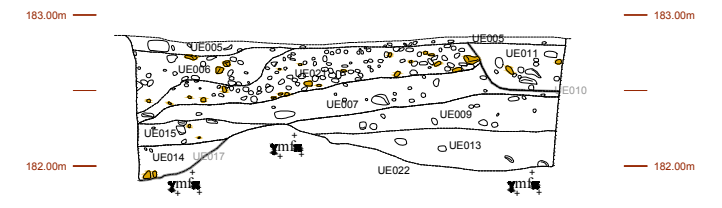
Esc. 1:50



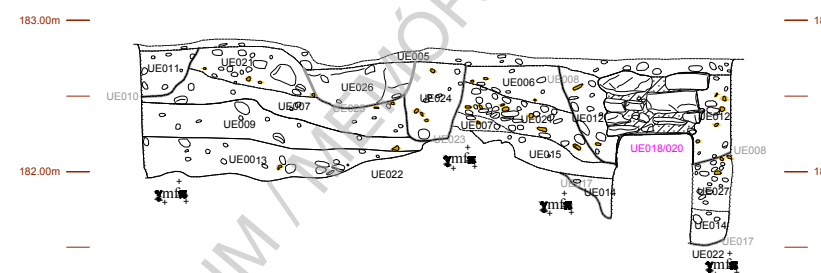
Plano final



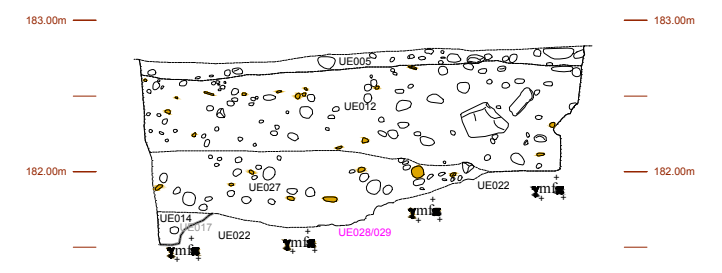
Perfil oeste



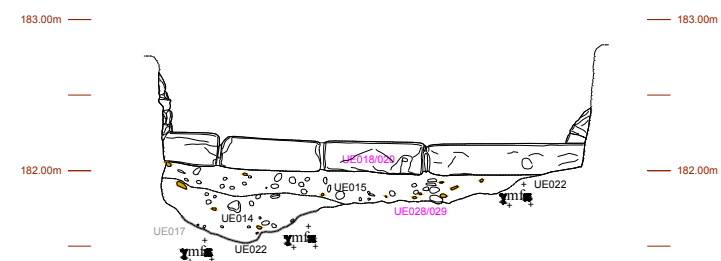
Perfil norte



Perfil este



Perfil sul



Corte 1

Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS, II Série, Nº 124, 2023



Projeto de Arqueologia de Braga - Salvamento de Bracara Augusta

BRA19RR327-333

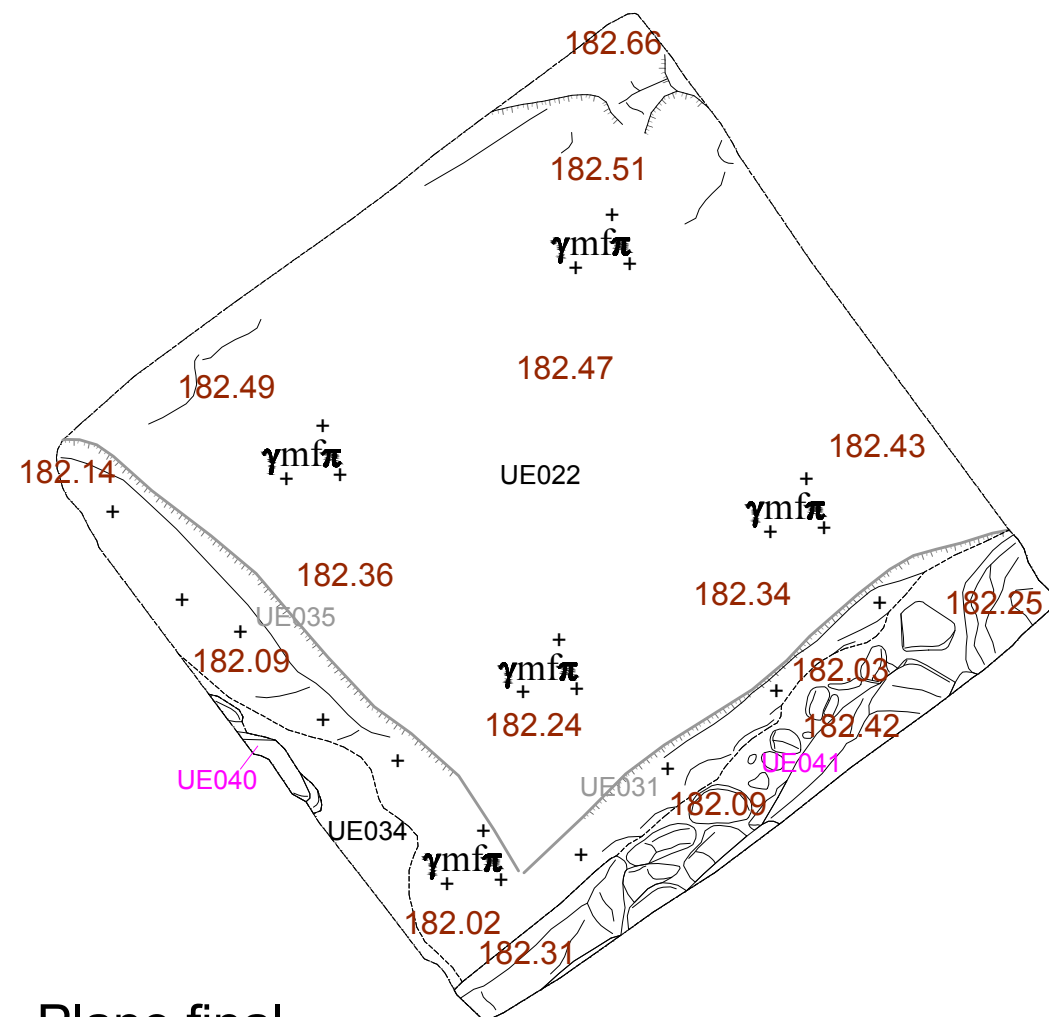
Plano final, perfis oeste, norte, este, sul e corte 1 da sondagem 1

Não escavado
 Depressão
 Argamassa
 Material de construção
 Granito de Braga

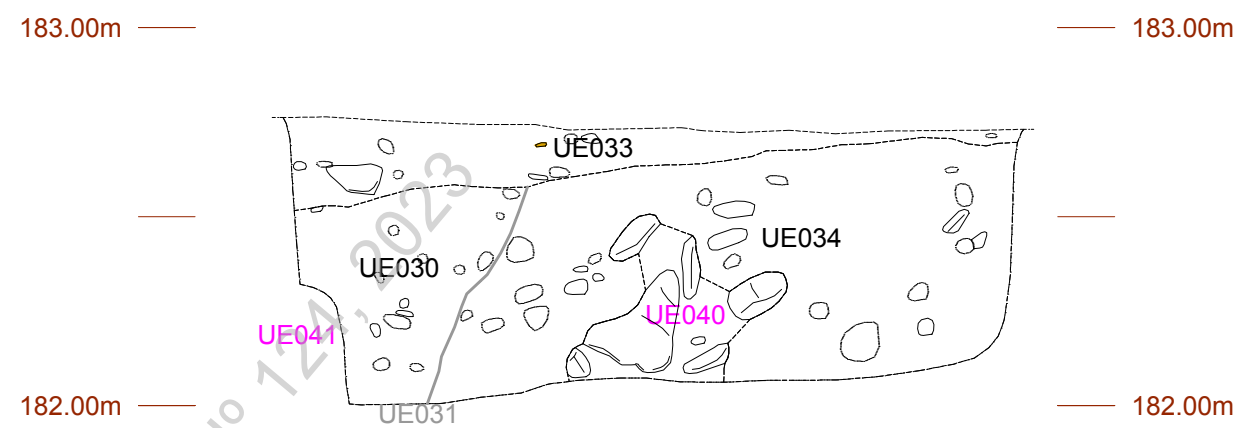
Direitos reservados: Decreto-Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei nº 332/97, de Novembro; Lei 50/2004, de 24 de Agosto

8
UAUM
2022

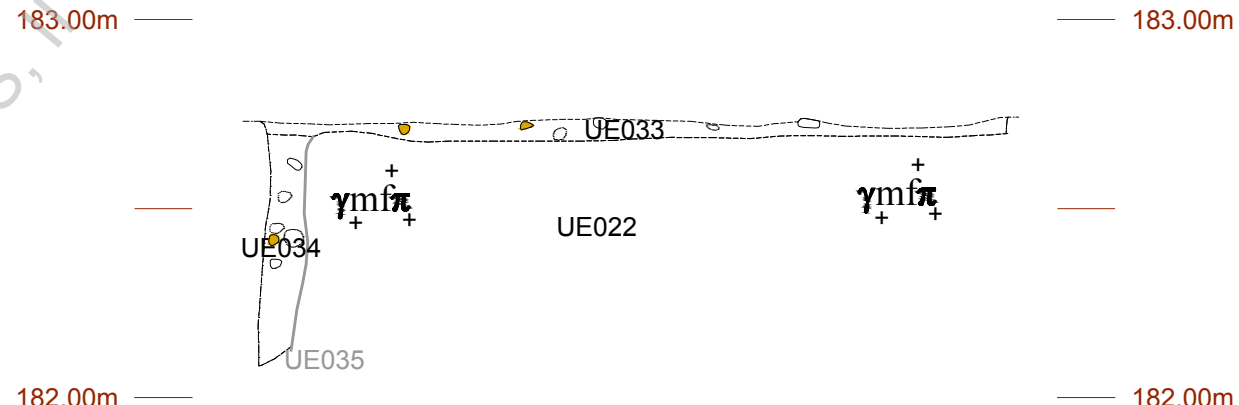
Esc. 1:50



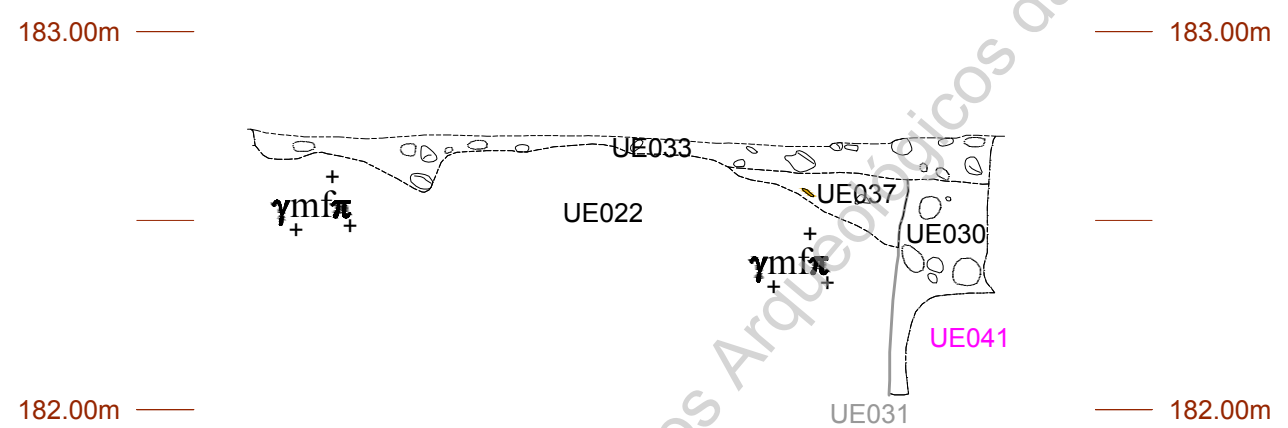
Plano final



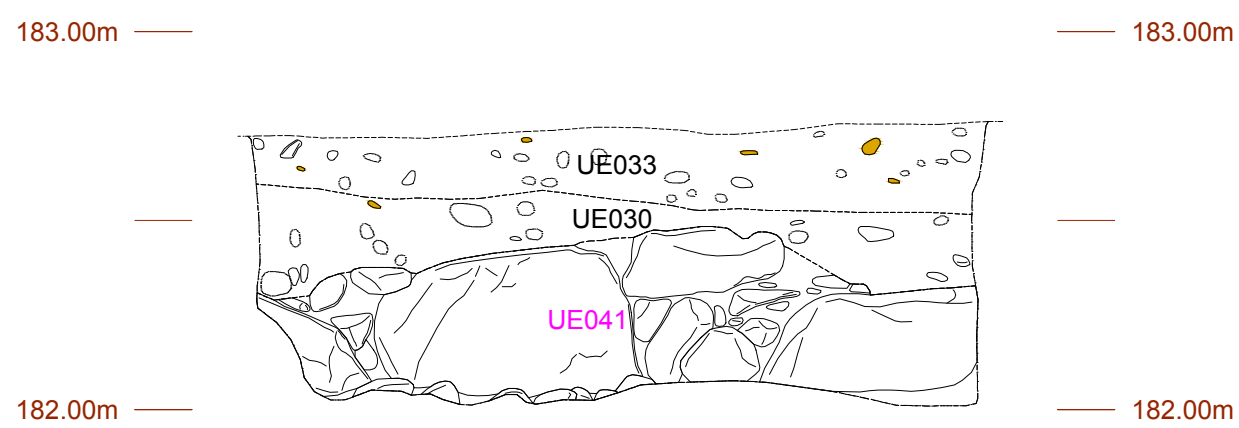
Perfil oeste



Perfil norte




Perfil este

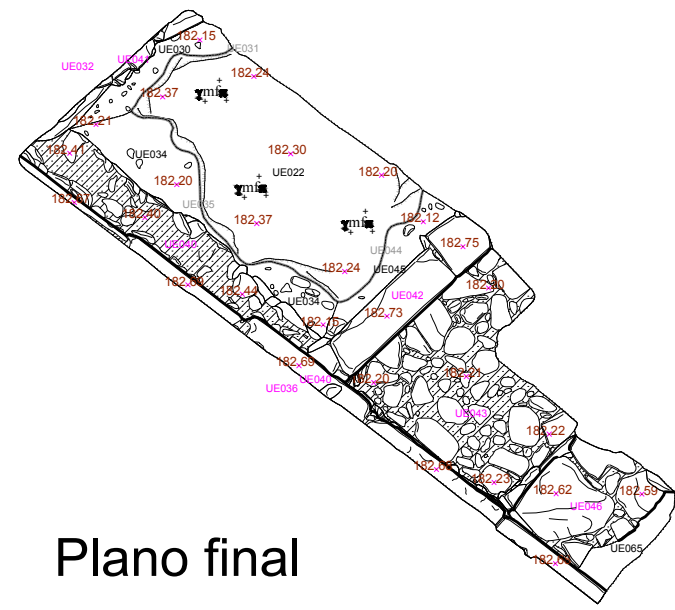


Perfil sul

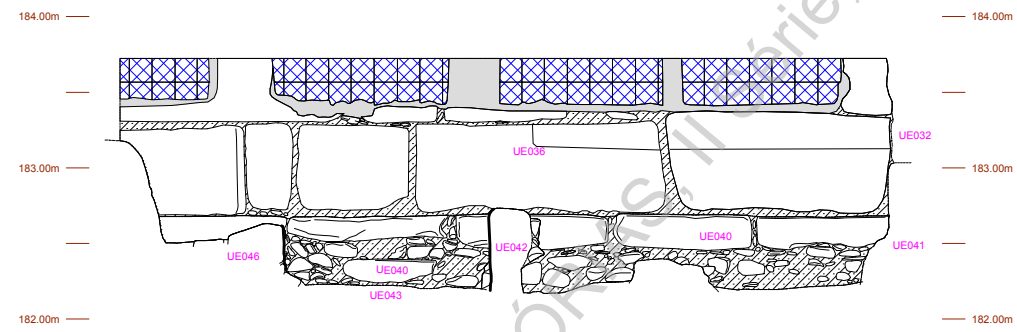
Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS, Série No 72/2023

 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Projeto de Arqueologia de Braga - Salvamento de Bracara Augusta	9	UAUM 2022
	BRA19RR327-333		
	Plano final e perfis oeste, norte, este e sul da sondagem 2		
Direitos reservados: Decreto-Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei nº 332/97, de Novembro; Lei 50/2004, de 24 de Agosto		Esc. 1:20	

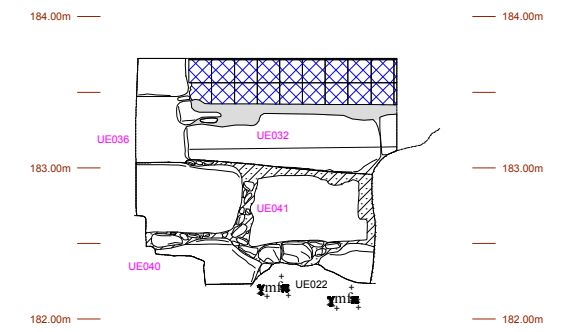
 Não escavado
 Depressão
 Material de construção
 Granito de Braga



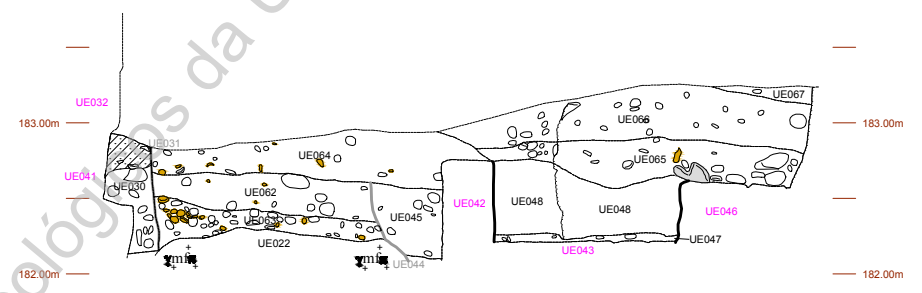
Plano final



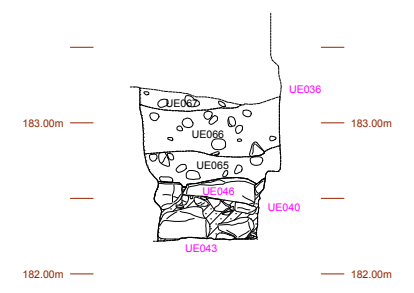
Perfil oeste



Perfil norte




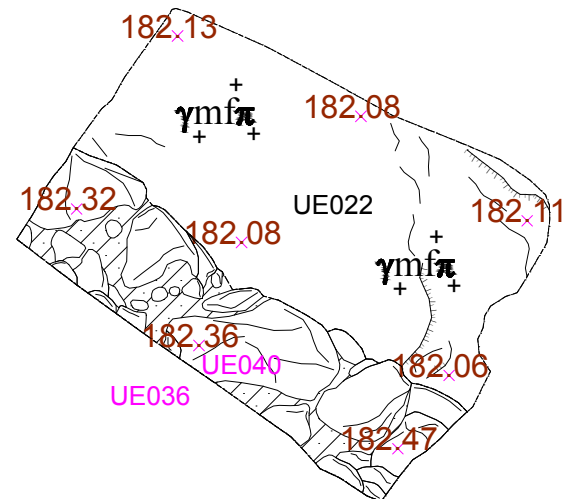
Perfil este



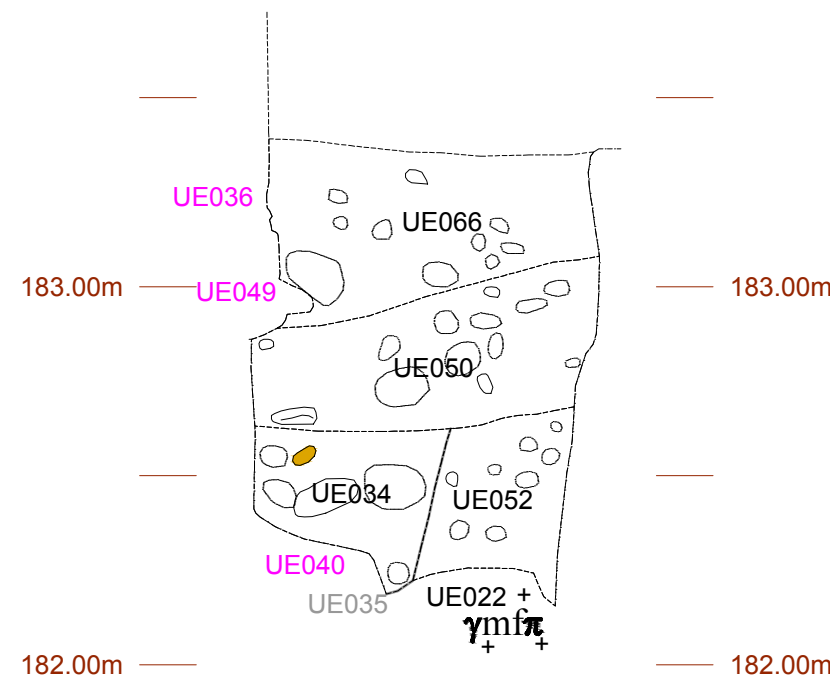
Perfil sul

Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS, N.º 124, 2023

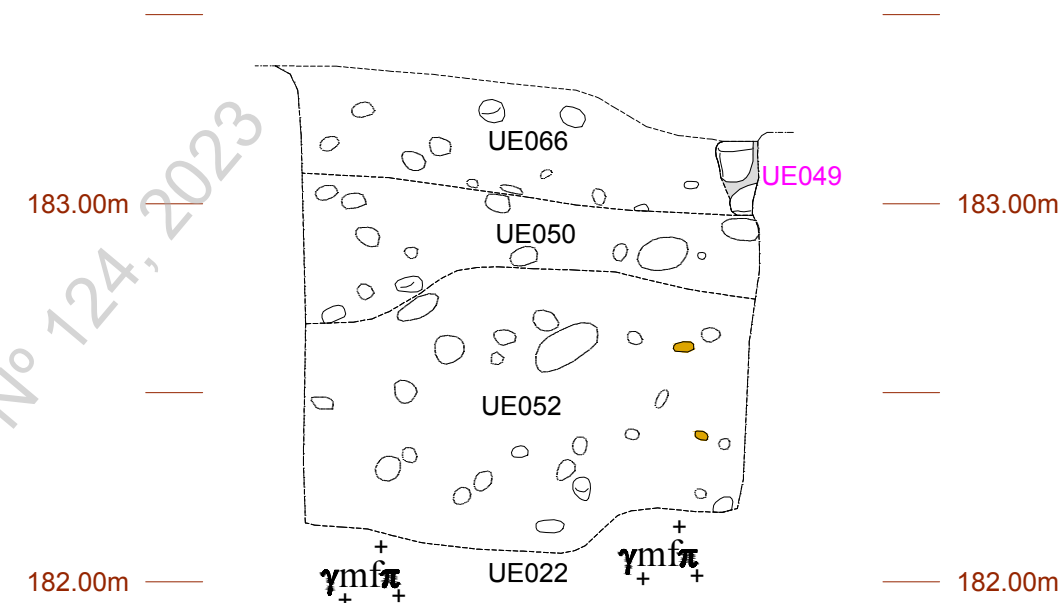
 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Projeto de Arqueologia de Braga - Salvamento de Bracara Augusta	10	UAUM 2022
	BRA19RR327-333		
	Plano final e perfis oeste, norte, este e sul da sondagem 3		
--- Não escavado --- Depressão --- Argamassa --- Azulejo --- Cimento --- Material de construção --- Granito de Braga			
Direitos reservados: Decreto-Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei nº 332/97, de Novembro; Lei 50/2004, de 24 de Agosto		Esc. 1:50	



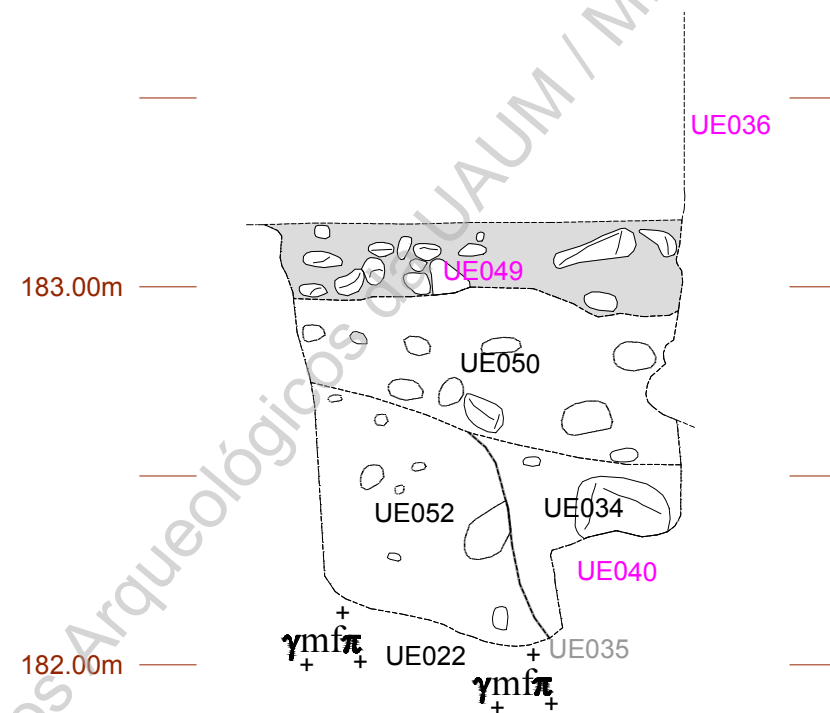
Plano final



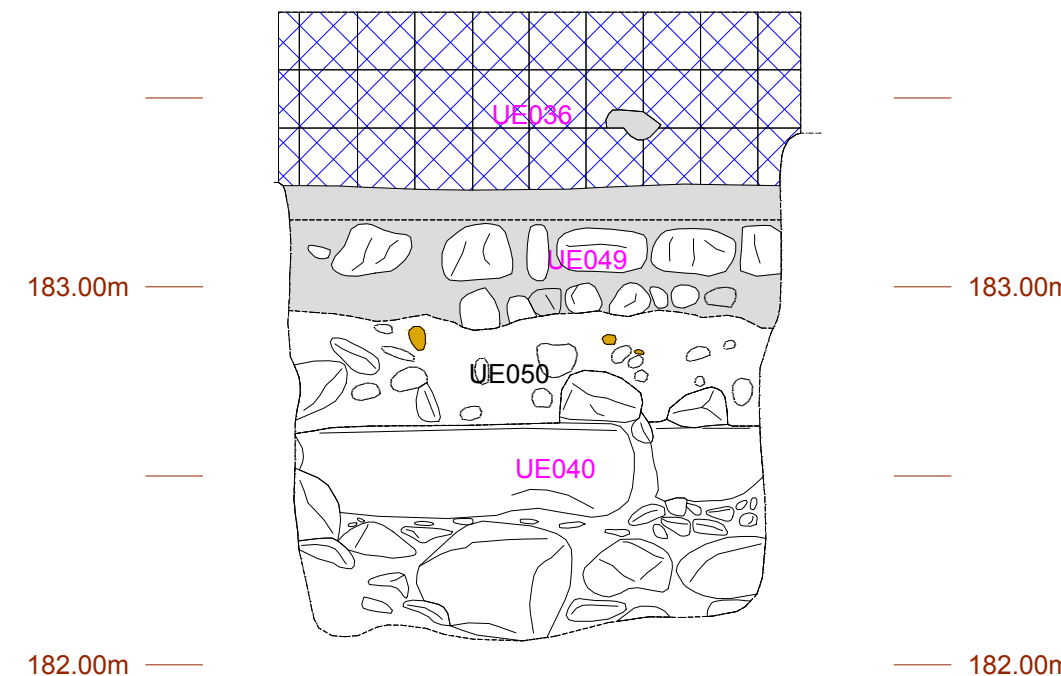
Perfil norte



Perfil este


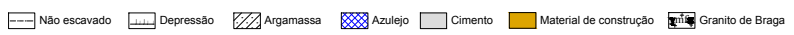


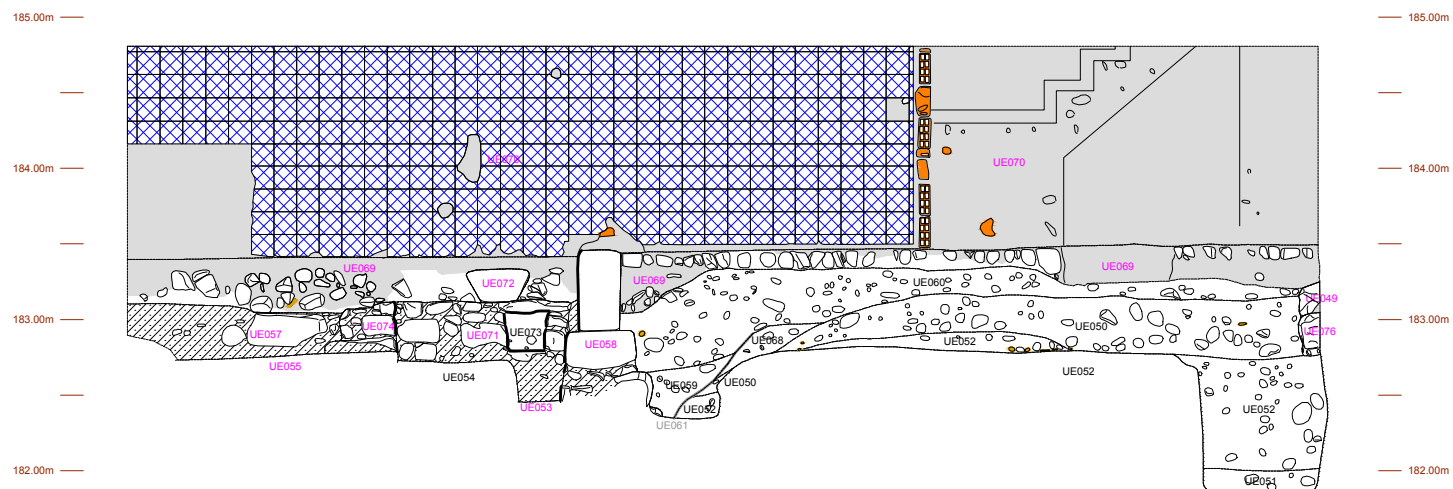
Perfil sul



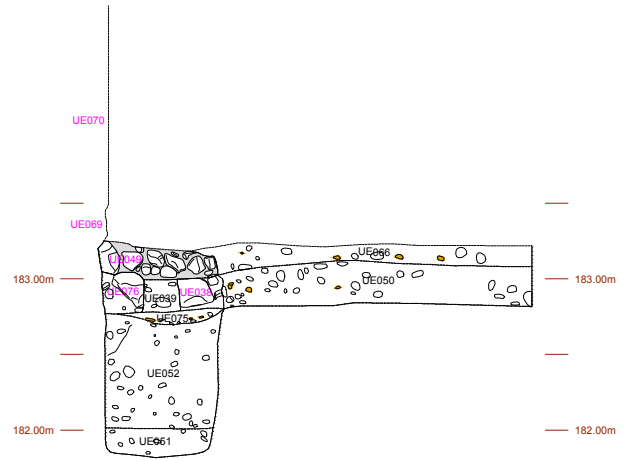
Perfil oeste

Trabalhos Arqueológicos UAUUM / MEMÓRIAS, II Série, Nº 124, 2023

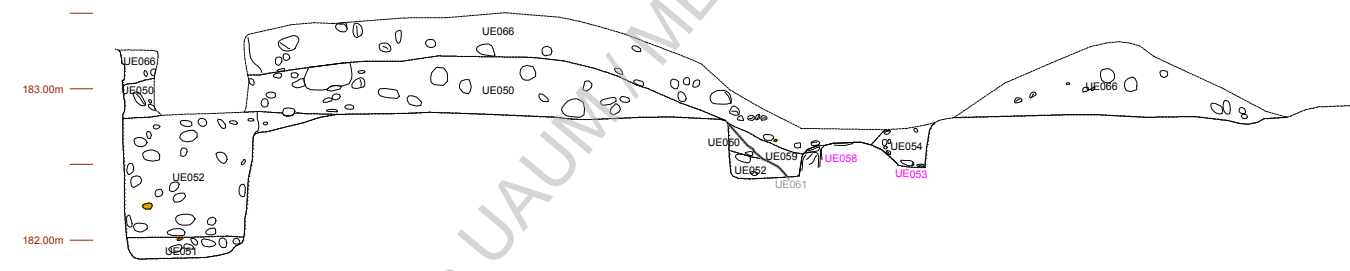
 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Salvamento de Bracara Augusta	<div style="font-size: 2em; font-weight: bold;">11</div> UAUM 2022
	BRA19RR327-333	
	Plano final e perfis norte, este, sul e oeste da sondagem 4	
<small>  </small>		



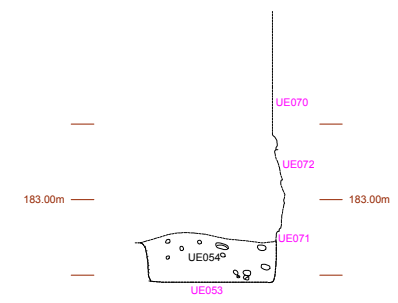
Perfil este



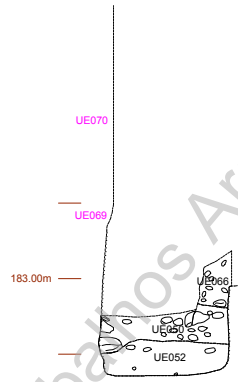
Perfil sul



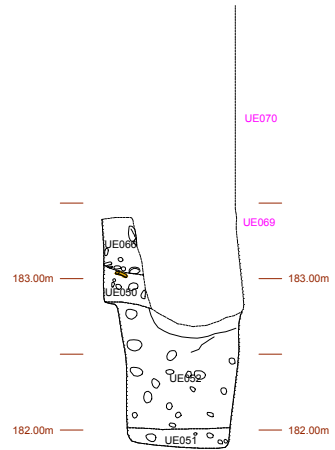
Perfil oeste



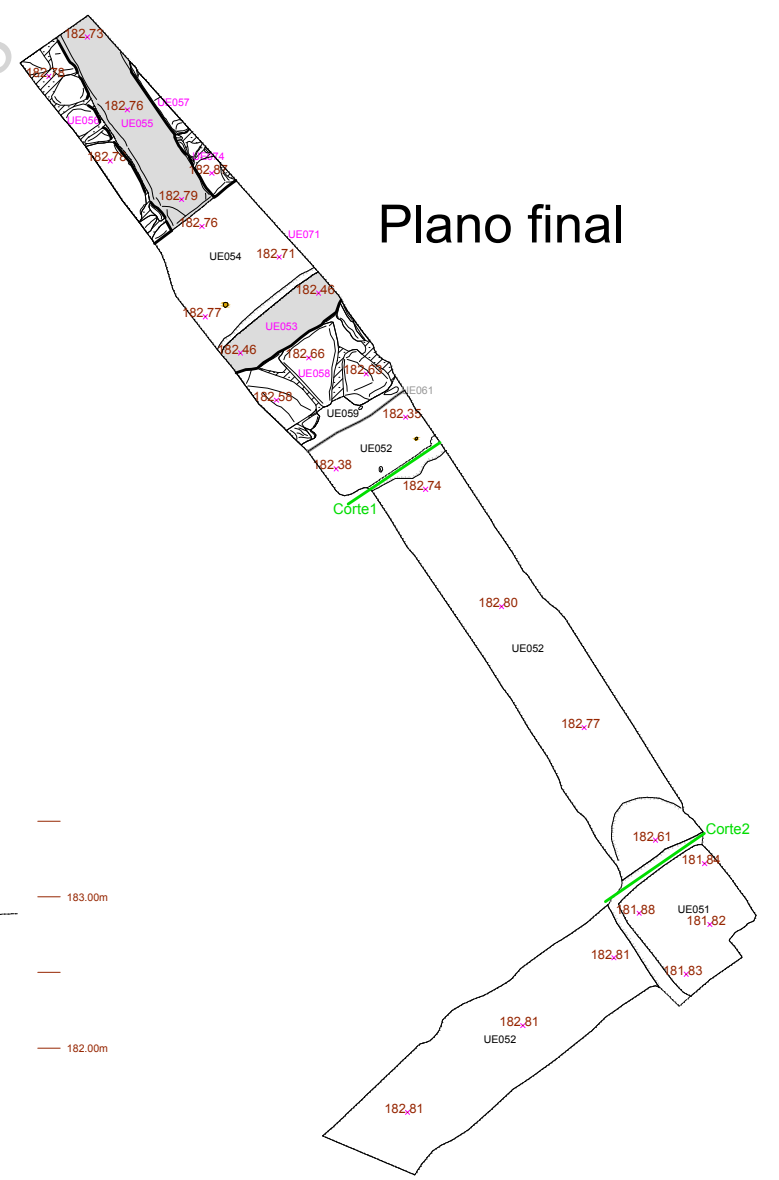
Perfil norte





Corte 1

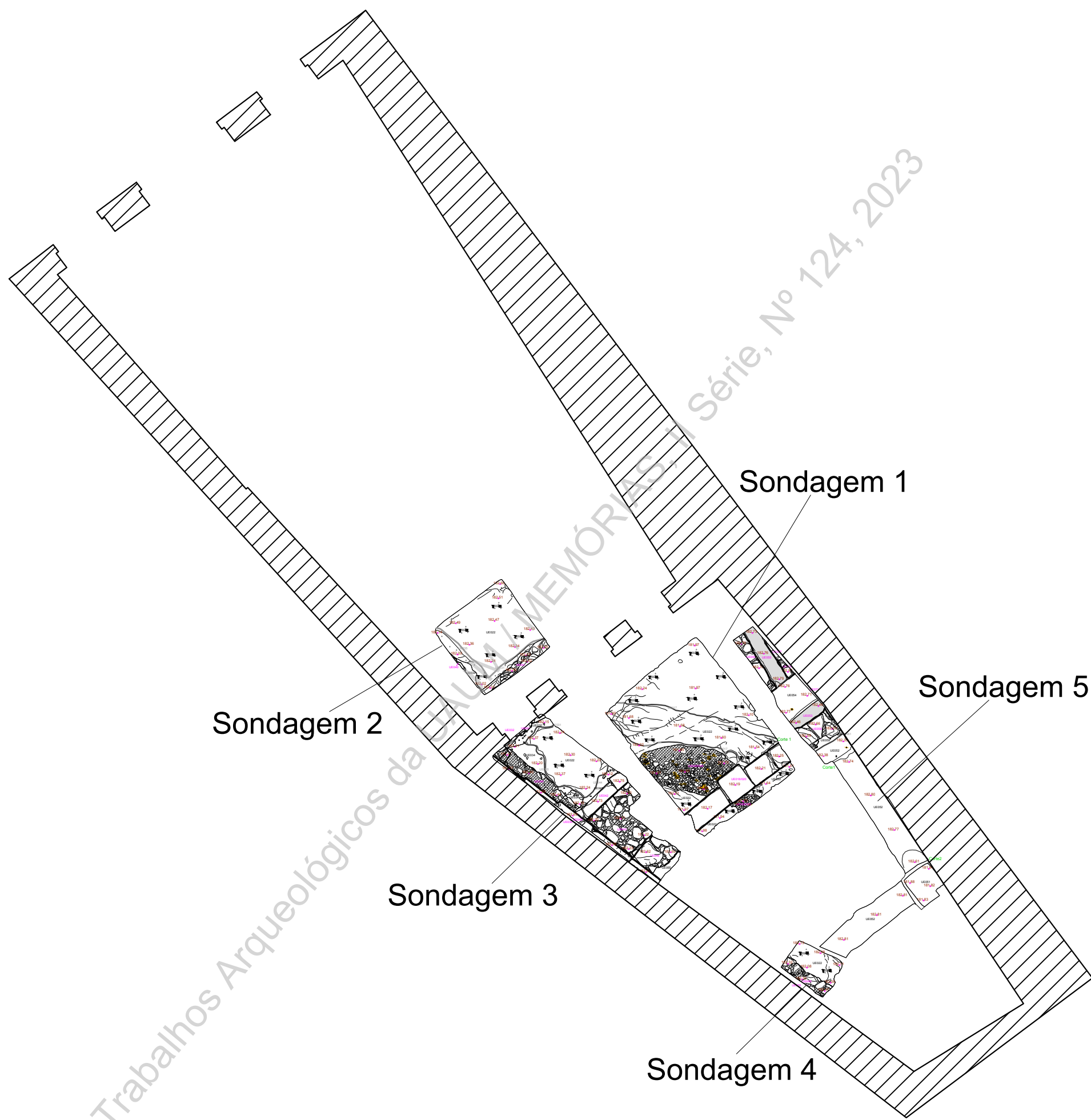


Corte 2



Plano final

 <p>Universidade do Minho Unidade de Arqueologia</p>	<p>Projeto de Arqueologia de Braga - Salvamento de Bracara Augusta</p>	<p>12</p>	<p>UAUM</p>
	<p>BRA19RR327-333</p>		<p>2022</p>
	<p>Plano final, perfis este, sul, oeste, norte e cortes 1 e 2 da sondagem 5</p>		
	<p>  Não escavado Depressão Argamassa Tijolo Azulejo Cimento Material de construção </p>		
<p>Direitos reservados: Decreto-Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei nº 332/97, de Novembro; Lei 50/2004, de 24 de Agosto</p>			<p>Esc. 1:50</p>



Projeto de Arqueologia de Braga - Salvamento de Bracara Augusta

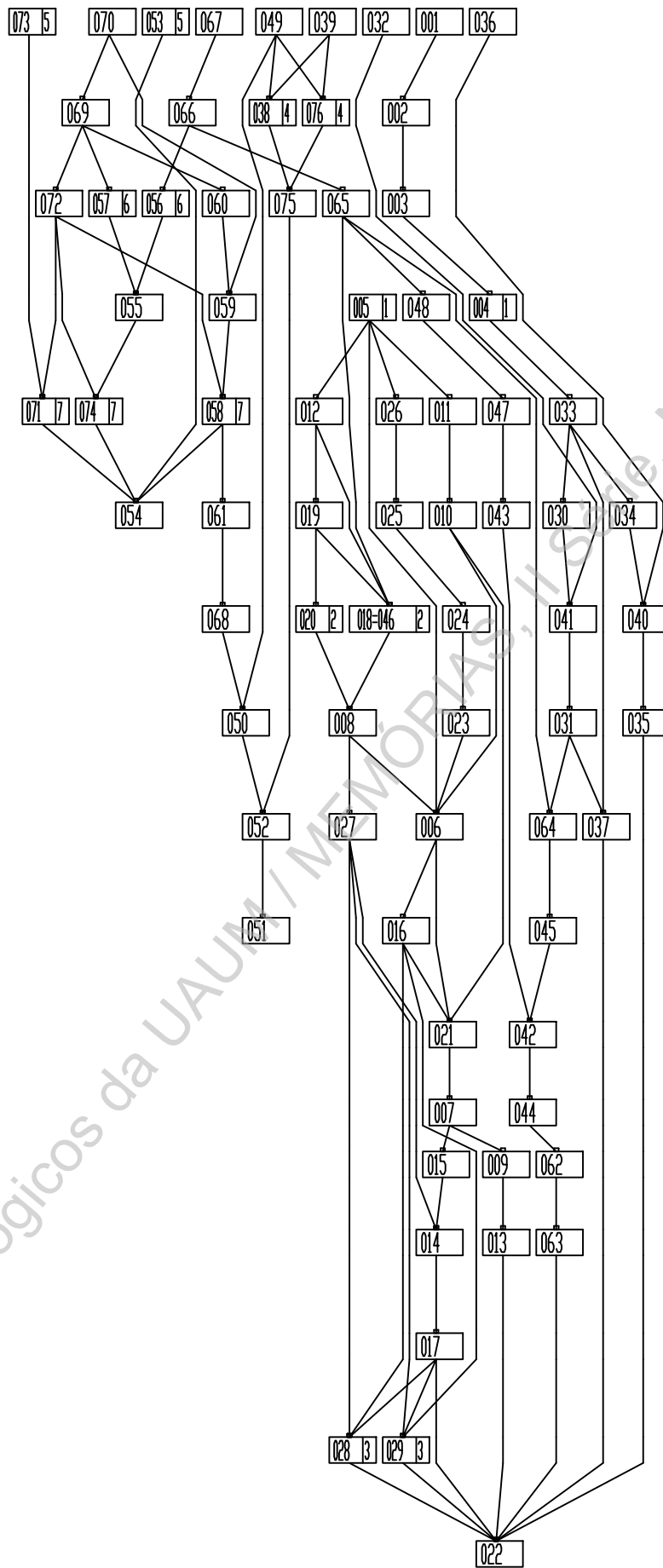
BRA19RR327-333

Planta geral

Não escavado
 Depressão
 Argamassa
 Tijolo
 Azulejo
 Cimento
 Material de construção
 Granito de Braga

Direitos reservados: Decreto-Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei nº 332/97, de Novembro; Lei 50/2004, de 24 de Agosto

13	UAUM
	2022
Esc. 1:100	



Projeto de Arqueologia de Braga - Salvamento de Bracara Augusta

BRA 19 RR327-333

Diagrama Harris



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

14

UAUM

2022

7.2 Fotos

Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS, II Série, Nº 124, 2023



Foto 1 (IMG_2346) – Fachada do edifício localizado na rua do Raio n.ºs 327-333.



Foto 2 (IMG_2381) – Aspeto geral da área a intervir após trabalhos de demolição.



Foto 3 (IMG_2329) – Vista geral da área de traseiras do edifício após demolições.



Foto 4 (IMG_2689) – Acompanhamento dos trabalhos de remoção do piso em cimento.



Foto 5 (IMG_2694) – Acompanhamento dos trabalhos de remoção do piso em cimento.



Foto 6 (IMG_2781) – Aspeto geral da conclusão da remoção do piso em cimento.



Foto 7 (IMG_0718) – Acompanhamento da remoção dos azulejos.



Foto 8 (IMG_4418) – Conclusão do trabalho de remoção dos azulejos.



Foto 9 (IMG_2787) – Início dos trabalhos de limpeza do terreno nas traseiras do edifício.



Foto 10 (IMG_2805) – Finalização dos trabalhos de limpeza do terreno.



Foto 11 (IMG_5566) – Fragmento de bordo e parede em porcelana decorada com motivos vegetalistas (UE005).



Foto 12 (IMG_4122) – Registo do plano inicial da sondagem 1.



Foto 13 (IMG_3212) – Registo do plano 1A da sondagem 1.



Foto 14 (IMG_3633) – Registo do plano final da sondagem 1.



Foto 15 (IMG_3641) – Registo do perfil norte da Sondagem 1.



Foto 16 (IMG_3643) – Registo do perfil oeste da Sondagem 1.

Trabalhos Arqueológicos da UALUM / MEMÓRIAS, II Série, Nº 124, 2023



Foto 17 (IMG_3647) – Registo do perfil este da Sondagem 1.



Foto 18 (IMG_3649) – Registo do perfil sul da Sondagem 1.



Foto 19 (IMG_3653) – Registo do corte 1 da Sondagem 1.



Foto 20 (IMG_6693) – Fragmento de parede em faiança com superfície externa azul (UE014).



Foto 21 (IMG_6719) – Fragmento de parede em *terra sigillata* hispânica (UE029).



Foto 22 (IMG_3634) – Registo do plano inicial da Sondagem 2.



Foto 23 (IMG_3659) – Registo do plano final da Sondagem 2.



Foto 24 (IMG_3664) – Registo do perfil norte da Sondagem 2.

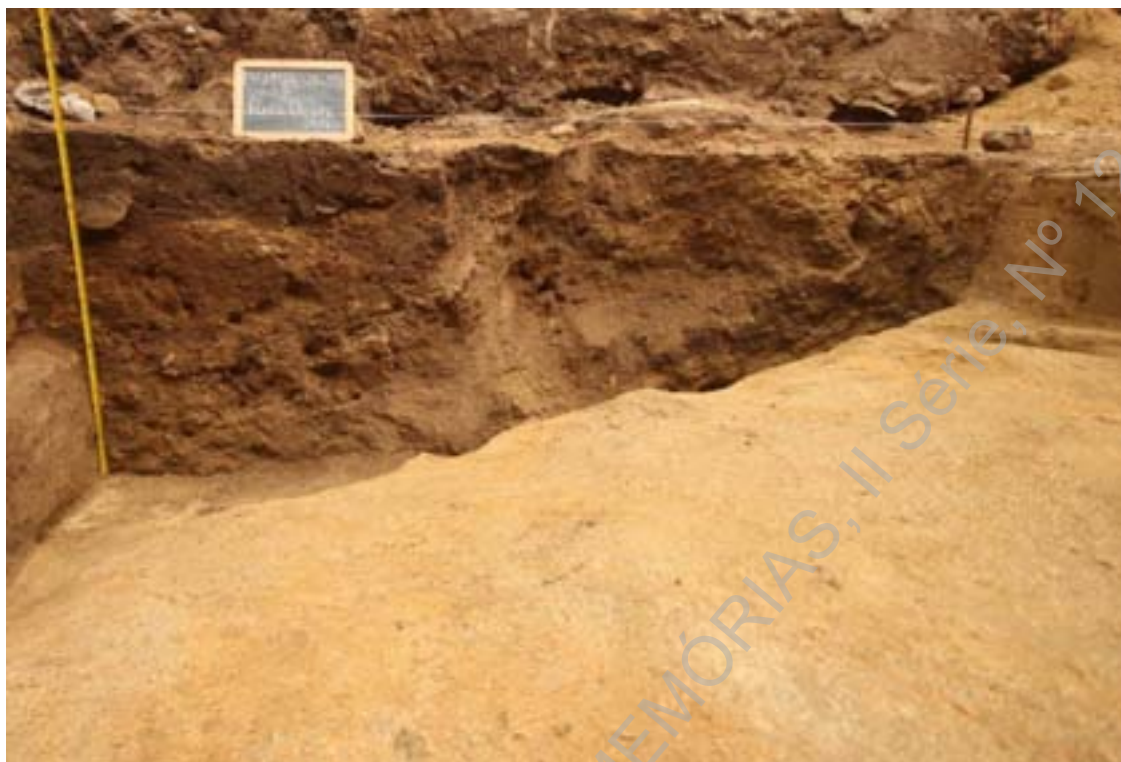


Foto 25 (IMG_3778) – Registo do perfil oeste da Sondagem 2.



Foto 26 (IMG_3779) – Registo do perfil este da Sondagem 2.



Foto 27 (IMG_3785) – Registo do perfil sul da Sondagem 2.



Foto 28 (IMG_0991) – Fragmento de parede em faiança com superfície externa branca (UE030).



Foto 29 (IMG_5228) – Fragmento de pé e parede em faiança com superfície externa branca (UE034).



Foto 30 (IMG_4393) – Trabalhos de decapagem na sondagem 3.



Foto 31 (IMG_5227) – Registro do plano final da Sondagem 3.



Foto 32 (IMG_5357) – Registro do perfil este da Sondagem 3.



Foto 33 (IMG_5367) – Registo do plano final da Sondagem 3 (continuação).



Foto 34 (IMG_5371) – Registo do perfil sul da Sondagem 3.



Foto 35 (IMG_5374) – Fragmento de bordo e parede em porcelana decorada com motivos vegetalistas (UE047).



Foto 36 (IMG_5383) – Fragmentos de parede em vidro rosa contemporâneo (UE047).



Foto 37 (IMG_5390) – Registo do plano final da Sondagem 4.



Foto 38 (IMG_5497) – Registo do perfil oeste da Sondagem 4.



Foto 39 (IMG_5497) – Registo do perfil norte da Sondagem 4.



Foto 40 (IMG_5507) – Registo do perfil este da Sondagem 4.



Foto 41 (IMG_5512) – Registo do perfil sul da Sondagem 4.



Foto 42 (IMG_5349) – Fragmento de parede em faiança decorada (UE050).



Foto 43 (IMG_5554) – Registo do plano final da Sondagem 5.



Foto 44 (IMG_5562) – Registo do plano final da Sondagem 5 (continuação).



Foto 45 (IMG_5743) – Registo do perfil norte da Sondagem 5.



Foto 46 (IMG_5747) – Registo do perfil oeste da Sondagem 5.



Foto 47 (IMG_5748) – Registo do perfil oeste da Sondagem 5 (continuação).



Foto 48 (IMG_5752) – Registo do perfil oeste da Sondagem 5 (continuação).

Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS, II Série, Nº 124, 2023



Foto 49 (IMG_5756) – Registo do perfil sul da Sondagem 5.

Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS, II Série, Nº 124, 2023



Foto 50 (IMG_5759) – Registo do perfil este da Sondagem 5.



Foto 51 (IMG_5763) – Registo do perfil este da Sondagem 5 (continuação).



Foto 52 (IMG_5768) – Registo do corte 1 da Sondagem 5.



Foto 53 (IMG_5770) – Registo do corte 2 da Sondagem 5.



Foto 54 (IMG_5217) – Fragmento de parede e asa em cerâmica vidrada moderna (UE052).



Foto 55 (IMG_5192) – Fragmento de asa em cerâmica vidrada moderna (UE053).



Foto 56 (IMG_5183) – Fragmento de asa em cerâmica comum moderna com decoração estampilhada preenchida com moscovite (UE053).



Foto 57 (IMG_9794) – Acompanhamento da colocação de manta geotêxtil e brita na sondagem 1.



Foto 58 (IMG_9791) – Acompanhamento da colocação de manta geotêxtil e brita na sondagem 2.

Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS, II Série, No 124, 2023



Foto 59 (IMG_1117) – Acompanhamento da colocação de manta geotêxtil e brita na sondagem 3.

Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS, II Série, Nº 124, 2023



Foto 60 (IMG_1130) – Perspetiva geral da implantação de sapatas.



Foto 61 (IMG_0774) – Colocação de estruturas em ferro armado.



Foto 62 (IMG_0162) – Perspetiva geral da betonagem de sapatas.



Foto 63 (IMG_1192) – Acompanhamento dos trabalhos de betonagem de sapatas.

8 Apêndices (CD.ROM)

Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS, II Série, Nº 124, 2023

9 Anexos (CD.ROM)

Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS, II Série, Nº 124, 2023